



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais  
IFSULDEMINAS

ATA Nº3/2026/CD/IFSULDEMINAS

**Ata da 42ª Reunião do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS – Gestão 2022/2026 realizada no dia vinte de fevereiro de 2026.**

Aos vinte dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, às nove horas e trinta minutos, de forma online, sob a presidência do Reitor, Professor Cleber Avila Barbosa, realizou-se a quadragésima segunda reunião do Colégio de Dirigentes da Gestão 2022/2026, que contou com a participação dos gestores: Alexandre Fieno da Silva, Aline Manke Nachtigall, Carlos Henrique Rodrigues Reinato, Carlos José dos Santos, Clayton Silva Mendes, Daniela Ferreira Cardoso, Honório José de Moraes Neto, Jacssane do Couto Andrade, João Olympio de Araújo Neto, Juliano de Souza Caliarí, Luis Adriano Batista, Luiz Carlos Dias da Rocha, Luiz Flávio Reis Fernandes, Rafael Felipe Coelho Neves, Ramon Gustavo Teodoro Marques da Silva e Renato Aparecido de Souza. A pauta foi enviada antecipadamente sendo: **Pauta da 42ª Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes - Gestão 2022/2026. 1. Palavra do Presidente; 2. Aprovação das atas das Reuniões do CD Gestão 2022/2025: - 39ª reunião: 11 de novembro de 2025. - 41ª reunião: 09 de dezembro de 2025. 3. PROEN: 3.1 - Programa de Monitoria 2026; 3.2 - Plataforma Nilo Peçanha- 2026; 3.3 - Instrução Normativa - AEE; 3.4 - Programa de Dignidade Menstrual; 3.5 - Uniformes; 3.6 - PAE - Programa de Auxílio Estudantil; 3.7 - Encontro de Coordenadores e Equipes Multidisciplinares 2026; 3.8 - Vestibulares: 3.8.1 - 2026-1; 3.8.2 - Vagas Remanescentes; 3.8.3 - Pró-EaD 2026; 3.8.4 - Heteroidentificação. 4. PROAD: 4.1 - Orçamento 2026; 4.2 - Módulo orçamentário SUAP; 4.3 - SIGEPE apropriação folha. 5. PROGEP: 5.1 - PIQ 2026; 5.2 - Redistribuições - prazos; 5.3 - Concursos; 5.4 - Processo Seletivo de Professores substitutos e visitantes. 6. PPPI: 6.1 - Finep manutenção; 6.2- Finep infraestrutura; 6.3 - Minter e Dinter; 6.4 - Edital de empresas júniores; 6.5 - Edital de apoio à escola fazenda; 6.6 - Aquisição de Drones. 7. PROEX: 7.1 - Editais; 7.2 - Programa Jovem Aprendiz: CIMED; COOXUPÉ; XCMG; 7.3 - Agenda de Eventos; 7.4 - Recepção dos Intercambistas: Colômbia e Peru; 7.5 - Aquisição de Livros Didáticos: CELIN; 7.6 - Revista de Extensão; 7.7 - Entrega Kit Esporte. 8. DICOM: 8.1 - Vestibulares; 8.2 - Workshop de fotografia e entrega de equipamentos; 8.3 - Inauguração do refeitório Campus Machado. 9. DDRI: 9.1 - Plano Diretor de Logística Sustentável; 9.2 - Veículos a serem distribuídos para as unidades; 9.3 - PROPAG andamento dos pedidos; 9.4 - Obras e necessidades de melhoria de infraestrutura; 10. DTI - (22ª Reunião do CGD - Comitê de Governança Digital): 10.1 - Investimentos em infraestrutura de TI; 10.2 - Sistemas da área de ingresso de estudantes (investimentos P227 e P689); 10.3 - Atualização do sistema de auxílio estudantil (investimento P329); 10.4 - Implantação de consumo e processamento de dados da API CadÚnico nos sistemas institucionais (P694); 10.5 - Atualização do sistema de concurso (investimento P328); 10.6 - Novo Portal Institucional (investimento P425); 10.7 - Melhoria do Sistema de Gerenciamento de Identidade e Acesso (login único) (investimento P480); 10.8 - Fortalecimento das ações de backup e restauração de dados digitais (investimento P546); 10.9 - Conexão redundante com a internet (investimento P142); 10.10 - Atualização dos AVAs institucionais (investimento P690); 10.11 - Revisão PDTI 2024-2026. No item 1. **Palavra do Presidente**, o Professor Cleber agradeceu a participação de todos, destacando a sintonia do grupo e a importância do espaço colegiado do Colégio de Dirigentes para deliberação e encaminhamento de questões cruciais ao bom andamento da instituição. Na sequência, apresentou uma reflexão sobre o início do ano, ressaltando que 2026 se inicia com muitos desafios, ações planejadas e energias renovadas, com base nos avanços alcançados em 2025. Avaliou que o ano anterior foi bastante positivo, marcado por forte convergência no âmbito do Colégio de Dirigentes e por avanços institucionais em diversas frentes, de forma orgânica e integrada. Destacou que as Pró-Reitorias darão continuidade às ações bem-sucedidas e que o exercício de 2025 foi encerrado com conquistas importantes. Ressaltou, ainda, o cumprimento integral dos compromissos com empresas terceirizadas e fornecedores, bem como o encerramento do exercício financeiro sem dívidas ou pendências, evidenciando equilíbrio na gestão orçamentária. Mencionou a distribuição célere das vagas recebidas no final do ano, com posterior nomeação e entrada em exercício da maioria dos novos servidores, destacando o trabalho integrado entre Reitoria e campi. Informou também o recebimento de mais de um milhão de reais destinados à alimentação, valor já dividido entre as unidades e devidamente empenhado. Comunicou que foram adquiridos veículos para os campi que optaram pela aquisição, estando cinco já disponíveis e um aguardando trâmites finais, além da realização de manutenções em veículos recebidos da Receita Federal para posterior**

entrega às unidades. Informou também a aquisição de computadores para mais de dez laboratórios, contemplando todas as unidades, bem como a instalação de painéis em auditórios que ainda não dispunham do equipamento, incluindo a Reitoria. Recordou que o último encontro de 2025 ocorreu no Conselho Superior, em 18 de dezembro, momento de celebração e avaliação dos avanços institucionais. Destacou, ainda, o êxito do processo seletivo (vestibular), considerado um macroprocesso institucional, conduzido com eficiência pelas equipes da Reitoria, Copeses e TI. Ressaltou a melhoria no sistema IFVEST, a desburocratização com uso do CadÚnico e a adoção do edital remanescente com redação, cuja continuidade já está sendo planejada, inclusive com avanços previstos na EaD. Enfatizou que o ano de 2025 foi encerrado de forma positiva, apesar dos desafios enfrentados, destacando o comprometimento dos servidores e o fortalecimento do sentimento de pertencimento institucional. Em relação ao orçamento de 2026, informou que, apesar do corte inicial de aproximadamente 5% no Congresso Nacional, houve articulação do Conif junto ao Ministro da Educação e à Presidência da República, resultando na recomposição da proposta original apresentada na PLOA. Assim, confirmou que o orçamento previsto e apresentado ao Colégio de Dirigentes será mantido, assegurando os investimentos planejados. Informou que está em fase final de elaboração o Relatório de Gestão, coordenado pela DDRI, com participação do servidor Gustavo Vitor Moreira Fialho e apoio da ASCOM, destacando a complexidade do documento, que deve ser entregue ao TCU até 31 de março. O documento será submetido a ad referendum e posteriormente apresentado ao colegiado. Comunicou que solicitou às Pró-Reitorias o planejamento anual de ações, demandas e orçamento, reunindo-se individualmente com cada Pró-Reitor, a fim de consolidar uma proposta unificada, metodologia já adotada nos anos anteriores. Informou, ainda, a deflagração do processo eleitoral em 5 de fevereiro, conforme regulamento aprovado em 18 de dezembro, com prazo de 90 dias. Destacou a composição das comissões locais e da Comissão Central, agradecendo aos diretores pelo empenho nas indicações. Orientou que eventuais demandas relativas ao processo eleitoral sejam encaminhadas diretamente à Comissão Central. Comunicou a publicação do edital de inscrições para Reitor e Diretores-Gerais, com inscrições previstas para os dias 25 e 26, conforme cronograma. Lembrou que, no período entre inscrição e votação, os candidatos ficam impedidos de participar de eventos institucionais, solicitando apoio das equipes no cumprimento dessa norma. Destacou o início das atividades do Campus Itajubá, com dez docentes já nomeados e utilização provisória de espaço da Unifei, no centro da cidade. Informou que a aula inaugural ocorrerá no dia 9 de março, e convidou os presentes a participarem. Mencionou o avanço do Projeto de Lei de ampliação de vagas, já aprovado na Câmara dos Deputados e em tramitação no Senado, o qual contemplará Itajubá e possibilitará ampliação do quadro de servidores, especialmente técnicos-administrativos. Informou também a previsão de novos concursos públicos em 2026, cujas orientações serão posteriormente detalhadas. Por fim, registrou a visita do Ministro da Educação ao Campus Machado, e parabenizou a equipe pela cerimônia de inauguração do novo refeitório. Informou que demandas institucionais foram apresentadas ao Ministro e ao Deputado Odair Cunha, algumas com sinalização positiva de atendimento, e que a Reitoria está formalizando os encaminhamentos necessários. Informou que está em andamento o processo de aquisição e distribuição de uniformes às unidades, bem como outras aquisições de equipamentos e ações previstas no orçamento, que serão detalhadas pela Pró-Reitoria de Ensino na sequência da pauta. O Professor Cleber informou que alguns campi já iniciaram o ano letivo e outros o farão na semana seguinte, e destacou a intensidade das demandas neste período e o planejamento prévio realizado pelas unidades. Colocou-se à disposição para esclarecimentos e, não havendo manifestação, deu-se continuidade à pauta. No item: **2. Aprovação das atas das Reuniões do CD Gestão 2022/2025: - 39ª reunião: 11 de novembro de 2025. - 41ª reunião: 09 de dezembro de 2025.** O Professor Cleber colocou em apreciação, sendo as atas aprovadas por todos. Passou a palavra para o Professor Luiz Carlos que apresentou a pauta da PROEN. No item: **3.1 - Programa de Monitoria 2026**, informou que o Programa de Monitoria no âmbito do IFSULDEMINAS é uma iniciativa já tradicional na instituição e regulamentada por resolução vigente desde 2013. Destacou, contudo, que a proposta atual amplia o escopo da monitoria, configurando-se como um programa estruturado, com objetivos que vão além da simples oferta de bolsas, estando articulado ao Programa de Permanência e Êxito. Esclareceu que estudos institucionais indicam que estudantes com dificuldades de aprendizagem ou de recomposição de conteúdos apresentam maior propensão à evasão e à retenção, razão pela qual o programa busca atuar preventivamente nessas situações. Ressaltou, ainda, o esforço financeiro e orçamentário da gestão para consolidar a iniciativa como referência institucional. Informou que, no ano anterior, os resultados do programa foram apresentados em seminário realizado em Betim, no âmbito do Plano de Desenvolvimento de Acesso e Permanência, sendo reconhecidos como ação protagonista e estratégica. Em 2025, o programa contou com investimento de R\$125.000,00, oriundos de recursos discricionários, executados ao longo de seis meses. Para o exercício seguinte, inicialmente projetou-se o montante de R\$250.000,00 para cobertura anual. Contudo, após diálogo com o Professor Cleber, o valor foi ampliado para R\$310.000,00. Ainda assim, ponderou que, diante da relevância e dos resultados observados, o recurso permanece aquém do ideal. Nesse contexto, propôs o fortalecimento da ação no âmbito do Plano Estratégico de Permanência, atualmente em construção, com vistas à ampliação de seus resultados e ao fortalecimento da qualidade do ensino. Apresentou proposta de distribuição do valor de R\$310.000,00 da seguinte forma: R\$50.000,00 para os campi preexistentes (Inconfidentes, Machado e Muzambinho), em razão do maior número de matrículas; R\$40.000,00 para os campi da segunda expansão (Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre); e R\$20.000,00 para os campi mais recentes (Carmo de Minas e Três Corações), totalizando R\$310.000,00. Sugeriu, ainda, a possibilidade de duplicação do montante mediante contrapartida dos campi, de modo que a Reitoria arcaria R\$310.000,00 e os campi contribuiriam com igual valor, alcançando-se o total de R\$620.000,00. Tal ampliação permitiria a atuação de maior número de monitores e monitoras, especialmente nas disciplinas com histórico mais elevado de retenção e reprovação, assegurando melhor acompanhamento aos estudantes. Por fim, informou que o edital encontra-se pronto para publicação, dependendo apenas de ajustes relativos aos valores, e esclareceu que se trata de edital de adesão, cabendo aos campi a gestão orçamentária, a contratação e o acompanhamento dos monitores, enquanto à Reitoria compete a coordenação e a gestão macro do processo. O Professor Cleber destacou a importância do contexto apresentado

pelo Professor Luiz Carlos acerca do programa de monitoria, compreendido como uma política estratégica de permanência e êxito estudantil. Ressaltou que, embora a instituição esteja avançando nas ações relacionadas ao acesso, como o vestibular, é igualmente necessário fortalecer as iniciativas voltadas à permanência dos estudantes. Informou que tem dialogado sobre a adoção de uma metodologia de contrapartida financeira, na qual 50% dos recursos seriam custeados pela Reitoria e 50% pelos campi. Explicou que, mantendo-se apenas o valor investido no ano anterior, seria possível garantir o atendimento por seis meses; entretanto, com a ampliação dos recursos, mencionando o montante de R\$250 mil, seria viável dobrar o número de monitorias oferecidas. Recordou que, no ano passado, foram destinados valores diferenciados aos campi, como R\$40 mil, R\$30 mil e R\$20 mil, respeitando as especificidades de cada unidade. Salientou que os campi possuem autonomia para definir a distribuição das bolsas entre cursos técnicos e superiores, de acordo com sua realidade e os valores envolvidos. Como proposta, sugeriu a ampliação mínima de dez bolsas de monitoria por campus, a fim de tornar a ação mais robusta e ampliar sua capilaridade institucional. Reforçou que a manutenção da contrapartida de 50% com recursos discricionários da Reitoria e 50% dos campi fortaleceria significativamente o programa. Destacou ainda que o modelo de “colega atendendo colega” chamou a atenção, inclusive, da equipe da SETEC, conforme mencionado pelo Professor Luiz Carlos, o que evidencia o potencial da iniciativa. Por fim, colocou a proposta em apreciação dos presentes, para avaliar a viabilidade financeira por parte dos campi e possibilitar a ampliação do número de monitorias em relação ao exercício anterior. O Professor Rafael parabenizou a iniciativa da Reitoria referente ao programa de monitoria, destacando sua importância para a permanência e o êxito dos estudantes e colocando o campus integralmente à disposição para apoiar a ação. O Professor Luiz Flávio ressaltou a qualidade do programa, relatando experiência próxima com monitor bolsista. Observou, contudo, a necessidade de maior envolvimento de docentes e da coordenação pedagógica na identificação e encaminhamento dos estudantes com dificuldades, destacando que a responsabilidade de motivação e acompanhamento não deve recair apenas sobre o monitor. Enfatizou que a monitoria é uma ação relevante, mas precisa estar mais integrada às demais estratégias institucionais para ampliar sua efetividade. O Professor Renato compartilhou a experiência do Campus Muzambinho, mencionando que, no passado, a oferta massiva de bolsas não apresentou resultados pedagógicos satisfatórios. Informou que o campus optou por manter o programa, porém com ajustes, incluindo maior contrapartida e envolvimento docente. Destacou a importância de qualificar pedagogicamente a monitoria, sugerindo maior integração entre estudantes do ensino superior, especialmente licenciaturas, e cursos técnicos. O Professor João Olympio reafirmou o apoio do Campus Carmo de Minas, destacando sua vivência como ex-monitor e a relevância da bolsa tanto para a permanência quanto para a formação acadêmica. Também informou sua participação como representante do IFSULDEMINAS no colégio do CREA-MG, ressaltando a preocupação com a permanência e o êxito, especialmente nas engenharias. Os Professores Carlos José e Alexandre Fieno manifestaram apoio ao programa, e sugeriram aprimoramentos nos editais para fortalecer o acompanhamento docente, como estabelecer critérios e evitar esvaziamento das ações. Foi destacada a necessidade de indicadores e maior articulação institucional. O Professor Luiz Carlos informou que realizará acompanhamento mais sistemático do programa, com análise dos relatórios, diálogo com docentes e definição mais clara do papel do monitor. Foi apresentada a proposta de aporte financeiro diferenciado entre os campi, conforme já foi mencionado, e esclarecido que haverá edital geral de chamamento, garantindo autonomia aos campi para organização interna, respeitando diretrizes institucionais. No item: **3.2 - Plataforma Nilo Peçanha - 2026**, o Professor Luiz Carlos informou que os trabalhos relativos à Plataforma Nilo Peçanha (PNP) tiveram início em dezembro. Destacou que, embora existam ações conduzidas no âmbito do Governo Federal, em Brasília, a instituição também realiza discussões e encaminhamentos internos, especialmente neste momento que antecede o período de inserção de dados. Esclareceu que o preenchimento da PNP passa por uma fase prévia de validação de dados, conduzida pelos Pesquisadores Institucionais (PIs) de cada campus. Na Reitoria, o servidor Márcio Previtalli atua como Pesquisador Institucional geral do IFSULDEMINAS, sendo responsável pela validação final das informações. Informou que o módulo da PNP estará aberto de 23 de fevereiro a 3 de abril, e que, neste período, os PIs devem realizar o lançamento e a conferência dos dados institucionais. Ressaltou que o servidor Márcio Previtalli se reunirá com os pesquisadores no dia 26 de fevereiro para orientações e uniformização de procedimentos. O Professor fez dois pedidos aos dirigentes: o primeiro, que diretores e diretoras dialoguem com seus respectivos PIs, valorizando o trabalho desenvolvido e reforçando sua importância estratégica, uma vez que as decisões institucionais são fundamentadas nos dados oficiais, especialmente os da PNP. Enfatizou que essas informações subsidiam não apenas a análise orçamentária, mas também indicadores como relação candidato/vaga, matrículas, retenção de estudantes e outros dados acadêmicos e administrativos, atualmente acompanhados com maior frequência pela SETEC. O segundo pedido foi para que, durante o período de lançamento, os PIs tenham condições adequadas para se dedicar à atividade, evitando acúmulo com outras demandas. Reforçou a importância do envolvimento das equipes de extensão, das coordenações de curso e dos setores responsáveis pelas informações orçamentárias, a fim de garantir a completude e a qualidade dos dados inseridos. Por fim, orientou que os dados sejam lançados com antecedência, evitando a concentração das atividades nos últimos dias do prazo, e destacou a necessidade de conferência minuciosa de cursos, matrículas e demais informações, prevenindo prejuízos decorrentes de omissões ou inconsistências. Informou que orientações complementares serão repassadas oportunamente. No item **3.3 - Instrução Normativa - AEE**, o Professor Luiz Carlos informou que a Instrução Normativa conjunta entre PROAD e PROGEP está em fase final de elaboração, embora ainda possa receber contribuições. A normativa definirá o papel do profissional de Atendimento Educacional Especializado (AEE), garantindo que sua atuação não gere prejuízos à carreira docente nem conflitos institucionais, ao mesmo tempo em que assegure o cumprimento de sua função principal. Esclareceu que a proposta contempla dois eixos: o atendimento direto aos estudantes com demandas específicas, cuja procura tem crescido significativamente, e a contribuição do profissional AEE na consolidação da política institucional de inclusão, apoiando e orientando docentes que não possuem formação específica na área. Destacou que o

profissional poderá atuar em regência, conforme sua formação e em articulação com o NAPNE, mas essa não será sua atribuição principal. Ressaltou, ainda, que as atividades de atendimento especializado, inclusive em contraturno, são contabilizadas como aulas, conforme a legislação vigente. Por fim, informou que, na sequência, trataria do tema da questão orçamentária em relação à contratação de AEEs. O Professor Cleber destacou que solicitou à Pró-Reitoria de Ensino atenção imediata ao tema, por se tratar de ação inovadora e estratégica definida pelo Colégio de Dirigentes, que estabeleceu a presença de um Professor da área em cada campus. Ressaltou a necessidade de diretrizes claras e orientação institucional para evitar atuação desarticulada, citando experiências anteriores como alerta. Reforçou que o edital já prevê atribuições específicas, incluindo formação, orientação e vinculação ao NAPNE, além das atividades docentes. Enfatizou a importância do acompanhamento pelas direções e pela Pró-Reitoria de Ensino para consolidar a política institucional e sugeriu que o assunto retorne ao Colégio de Dirigentes para alinhamento e encaminhamentos. O Professor Carlos José manifestou preocupação quanto à atuação inicial da profissional no campus. Relatou que, em conversa com o Pró-Reitor Clayton e com o Professor Luiz Carlos, constatou que o receio anteriormente mencionado já vem se concretizando. Informou que, na primeira semana de atividades, a servidora ainda se encontrava em processo de ambientação, sendo orientada acerca da legislação institucional, das políticas internas e do funcionamento do campus. Entretanto, ainda nessa primeira semana, passou a apresentar informações cuja origem, à princípio, não era conhecida, verificando-se posteriormente a existência de um grupo externo de troca de informações. Como exemplo, mencionou que a profissional foi convocada para participar de reunião no campus e informou à coordenação do NAPNE que já havia cumprido as 15 horas presenciais de sua carga horária, realizando, no restante da semana, atividades em formato EAD, com base em legislações compartilhadas neste grupo. O Professor ressaltou que os profissionais ocupam o cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), estando, portanto, submetidos à legislação específica dessa carreira. Destacou a importância de que haja orientação institucional clara e uniforme, com alinhamento entre todos os campi, a fim de evitar comparações e interpretações divergentes, como relatos de que “em determinado campus se procede de uma forma e em outro, de maneira distinta”. Salientou ainda que têm surgido entendimentos diferentes acerca do campo de atuação dessas profissionais, inclusive no que se refere à vinculação e atuação junto ao NAPNE, o que diverge do planejamento inicial, que previa atuação articulada com o núcleo, no apoio aos estudantes, no diálogo com docentes, na apresentação de ferramentas pedagógicas e na interlocução com os profissionais de AEE. Relatou que a primeira semana foi marcada por certo tumulto e que buscou dialogar com as profissionais em duas ou três ocasiões, mas observou a influência de orientações externas. Registrou que houve envio de e-mails pelo Professor Luiz Carlos e pelo Pró-Reitor Clayton reforçando o campo de atuação, as atribuições e o enquadramento do cargo, bem como a convocação para treinamento na Reitoria. Contudo, observou que, nesse convite, os coordenadores do NAPNE não foram copiados, o que, em sua avaliação, dificulta o necessário entrosamento. Por fim, defendeu que este é o momento oportuno para reunir todos os envolvidos, explicitar atribuições, delimitar funções e alinhar fluxos de trabalho, a fim de evitar a formação de grupos paralelos dentro da instituição e assegurar atuação integrada e institucionalmente orientada. O Professor Renato destacou a necessidade de definir com clareza os objetivos institucionais após a contratação dos novos professores, considerando que essa medida representa uma ruptura na cultura de inclusão do IFSULDEMINAS. Ressaltou que as aulas já foram iniciadas e ainda não há orientação normativa explícita sobre as atribuições desses profissionais. Mencionou estudo da Universidade Federal de São Carlos (2021), que apontou fragilidades em institutos federais quanto à regulamentação e ao aproveitamento adequado desses cargos, especialmente pela ausência de previsão nas normativas dos NAPNEs. Defendeu a revisão das normativas do NAPNE, da política de inclusão e da normativa docente, garantindo respaldo formal à atuação desses profissionais e maior integração com os demais docentes. Sugeriu, ainda, a participação dos professores recém-ingressos na construção da instrução normativa. Concluiu-se que esses profissionais podem impulsionar a política de inclusão institucional, desde que haja regulamentação clara e articulação efetiva. Clayton informou que a temática já está sendo discutida e que, por se tratar de uma novidade, era esperado que surgissem ruídos iniciais. Destacou, contudo, que já estão sendo realizadas reuniões para alinhar e organizar a condução do processo. Ressaltou, ainda, outro ponto relevante: conforme deliberado na reunião do Colégio de Dirigentes realizada em Passos, quando foi firmado o acordo referente ao AEE, não houve indicação formal, por parte dos Campi Poços de Caldas e Pouso Alegre, acerca do provimento do Atendimento Educacional Especializado (AEE). Informações recebidas de maneira informal apontam que outros docentes, de diferentes áreas, seriam remanejados para realizar esse atendimento. Nesse sentido, enfatizou a necessidade de formalização dessas indicações, a fim de definir como se dará o processo, incluir os respectivos docentes no grupo dos seis profissionais de AEE, possibilitar sua participação nas reuniões e assegurar que estejam contemplados pela instrução normativa a ser publicada. Considerando que esses docentes não ingressaram originalmente como professores de AEE, faz-se necessária a formalização da alteração de área, de modo a evitar questionamentos nos dois campi, inclusive diante das demandas já encaminhadas sobre o tema. O Professor Alexandre Fieno esclareceu que o Campus Pouso Alegre não realizou a indicação do professor de AEE neste momento porque, à época, entrou em contato com o Professor Cleber e com o Professor Luiz Carlos solicitando a possibilidade de alteração. Informou que a CPPD local não compreendeu a necessidade imediata da vaga de AEE, considerando que o campus poderia atingir o montante final de docentes no corrente ano e que a inclusão do professor de AEE poderia ocorrer nas próximas vagas a serem providas. Destacou que, na prática, houve apenas uma troca na ordem de convocação, ficando acordado que o professor de AEE será chamado oportunamente, nas quatro últimas vagas ainda previstas para completar o quadro. Ressaltou que a decisão não altera o compromisso firmado no Colégio de Dirigentes de que cada campus contará com um professor de AEE em sua unidade, reiterando seu compromisso de efetivar a referida convocação nas próximas nomeações. O Professor Rafael solicitou ao Clayton que confirmasse se, no ofício encaminhado no ano passado sobre o provimento das vagas, constava a indicação. Segundo ele, essa informação já havia sido mencionada no documento, embora não tenha sido formalizada adequadamente. Informou que solicitou a elaboração de novo ofício para reforçar e oficializar a indicação, caso não tenha sido

registrada anteriormente. Destacou ainda que a docente indicada possui formação na área, não está ministrando aulas neste semestre e é a profissional indicada para a função. No item **3.4 - Programa de Dignidade Menstrual**, o Professor Luiz Carlos informou o encaminhamento, aos Diretores-Gerais, DDEs e CGAes, da comunicação referente ao Programa de Dignidade Menstrual, iniciativa inédita na instituição, alinhada às políticas federais voltadas às mulheres e destinada especialmente a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com o objetivo de reduzir o absenteísmo escolar durante o período menstrual. Informou que a DAE conduziu a pauta e que, com recursos da Assistência Estudantil, foram adquiridos absorventes já disponíveis na Reitoria, sendo solicitado aos campi que informem, até o dia 24, a demanda existente para viabilizar a distribuição e o início do programa. No item **3.5 - Uniformes**, informou que os uniformes foram adquiridos no final do ano e que a instituição está em tratativas com a empresa responsável pela entrega. A empresa, sediada em Belo Horizonte, tem mantido bom contato com a equipe, e grande parte do material já se encontra produzida. Explicou que a entrega foi dividida em duas etapas: a primeira remessa, destinada aos campi de Passos, Poços de Caldas, Pouso Alegre, Carmo de Minas e Três Corações, deverá ser despachada ainda hoje ou, no mais tardar, na próxima segunda-feira. A segunda parte será enviada após a conclusão da produção, com previsão de chegada até meados de março, quando o restante dos uniformes também estará disponível. Destacou que, possivelmente, os uniformes não chegarão a tempo do primeiro dia de aula, mas deverão estar disponíveis até a primeira quinzena do mês. Assim que o material chegar, será feito contato para organizar as distribuições, podendo ocorrer, eventualmente, entrega direta aos campi, dependendo da logística da empresa, embora o edital preveja, em regra, a entrega centralizada para posterior distribuição. Informou ainda que o uniforme seguirá o mesmo padrão adotado pelo Campus Inconfidentes, cujo novo desenho tem sido bem aceito pelos estudantes por reforçar a identidade e o sentimento de pertencimento ao Instituto Federal. No item **3.6 - PAE - Programa de Auxílio Estudantil**, o professor Luiz Carlos destacou que se trata do principal programa institucional, envolvendo praticamente todos os campi e a atuação de assistentes sociais, com investimento anual de cerca de R\$6.000.000,00 e atendimento a aproximadamente 1.800 estudantes, do ensino técnico à graduação. Informou que, nos últimos anos, foram implementados avanços importantes, como a manutenção do benefício ao estudante durante todo o curso, sem necessidade de nova inscrição anual, e o atendimento mais imediato aos ingressantes por cotas de renda. Ressaltou também o desenvolvimento, em parceria com a Diretoria de Tecnologia da Informação, de um sistema integrado ao SUAP que permitirá a solicitação do benefício em fluxo contínuo, além da integração de dados da matrícula e, futuramente, do CadÚnico, visando simplificar os processos. Esclareceu que essas melhorias buscam otimizar o trabalho dos profissionais da assistência estudantil, permitindo maior acompanhamento dos estudantes, inclusive em situações que demandam orientação social e encaminhamentos. Por fim, solicitou o apoio dos campi para que as ações relacionadas à assistência estudantil sejam priorizadas, considerando a relevância do programa e o número de estudantes atendidos. Na sequência, abordou a questão do orçamento da Assistência Estudantil, que vem apresentando redução ao longo dos últimos anos. Informou que, neste ano, houve nova diminuição em razão da criação da ação específica de alimentação, para a qual parte dos recursos passou a ser direcionada. Embora essa mudança possa ser compreendida como um avanço, o orçamento destinado à assistência sofreu redução de quase R\$300.000,00 neste ano, dando continuidade a um processo de diminuição já observado anteriormente. O Professor Luiz Carlos mencionou que essa redução pode estar relacionada à forma como os estudantes informam sua renda no ato da matrícula. No IFSULDEMINAS, observa-se que um percentual menor de estudantes declara renda que os enquanto como beneficiários dos auxílios, enquanto em outras regiões do país, especialmente no Norte, grande parte dos estudantes declara renda mais baixa, o que amplia a demanda pelos benefícios. Como os recursos são distribuídos a partir de um montante único, acabam sendo direcionados para as instituições com maior número de estudantes em situação de vulnerabilidade, o que pode contribuir para a diminuição do orçamento destinado ao Instituto. Informou ainda que essa foi uma das explicações discutidas em conversa com o Pró-Reitor de Administração, Honório, que acompanha mais de perto as questões orçamentárias. Outra questão relacionada ao tema refere-se ao recurso destinado ao Atendimento Educacional Especializado. Conforme mencionado anteriormente, além do apoio dos docentes, a instituição também realiza a contratação de profissionais para esse atendimento, processo acompanhado pela Diretoria de Assuntos Estudantis, por meio da Coordenação de Ações Inclusivas, que mantém planilha na qual cada campus registra, após a matrícula, as condições dos estudantes, as demandas apresentadas, o tipo de deficiência identificado e o perfil do profissional necessário para o atendimento. O Professor Luiz Carlos mencionou que os recursos disponíveis têm se mostrado insuficientes. No ano anterior, trabalhou-se com um orçamento aproximado de R\$3,5 milhões para garantir a manutenção das atividades ao longo do ano, montante composto por cerca de R\$500 mil em Restos a Pagar referentes à contratação realizada em novembro de 2024, somados a R\$2,5 milhões do orçamento inicial do exercício e R\$500 mil provenientes de recursos discricionários disponibilizados pelo Reitor Cleber. Para o ano de 2026, entretanto, não há disponibilizados de RAP, estando atualmente assegurado R\$2,5 milhões do orçamento institucional e R\$500 mil de recursos discricionários, garantidos pelo Professor Cleber, o que gera necessidade de recomposição de aproximadamente R\$500 mil para manter as atividades no mesmo patamar observado em 2025. Ressaltou-se que esse valor tem como objetivo apenas garantir a manutenção dos Atendimentos Educacionais Especializados existentes em 2025, não contemplando eventual ampliação, que demandaria recursos adicionais. Foi citado, como exemplo, o caso do Campus Carmo de Minas, onde foi necessário acelerar a contratação de profissional para apoiar estudantes desde o início das aulas, destacando-se que diferentes demandas têm surgido em diversos campi em razão do aumento no número de estudantes matriculados que necessitam de atendimento. Diante desse cenário, propôs-se manter, no mínimo, o mesmo patamar de R\$3,5 milhões para o ano de 2026. Por fim, solicitou-se que a pauta fosse compartilhada com os presentes, a fim de discutir a possibilidade de divisão do montante adicional de R\$500 mil entre as unidades. Em caso de concordância, será necessário definir posteriormente os critérios de distribuição, que poderão considerar fatores como número de atendimentos de AEE, quantidade de matrículas ou capacidade

orçamentária das unidades, reforçando-se, portanto, à importância do apoio dos campi para a composição final do orçamento destinado à contratação dos profissionais. O Professor Cleber complementou que, nesse contexto, o Professor Luiz Carlos retomou a demanda referente ao montante de R\$3,5 milhões, ressaltando que ainda falta aproximadamente R\$1 milhão para completar o valor necessário. Informou que foi possível incluir novamente 50% desse valor, considerando a demanda apresentada no ano anterior, para que se avalie a possibilidade de trabalhar nessa composição. Destacou que, no ano passado, foi possível manter a situação existente, sendo que os campi informaram que eventuais ampliações seriam custeadas por eles próprios, o que de fato ocorreu. Assim, o conjunto atualmente apresenta um custo estimado de R\$3,5 milhões. Quanto à distribuição dos recursos, explicou que tem sido utilizada metodologia semelhante à aplicada em outras despesas compartilhadas, baseada na proporcionalidade do orçamento, considerada uma metodologia padrão. Acrescentou ainda que, no cenário atual, sem disponibilidade de RAP, permanece um déficit de aproximadamente R\$500 mil. Assim, propõe-se incluir 50% do valor na planilha do discricionário, reduzindo o montante para cerca de R\$1 milhão, e posteriormente dialogar com as direções para avaliar o que é possível avançar dentro dessa perspectiva de manutenção. O Professor Luiz Flávio questionou a que se referia a estimativa de valor destinada a cada um dos campi. Em resposta, foi informado que o Pró-Reitor Honório auxiliaria na elaboração de uma equivalência para essa distribuição. Ressaltou-se, entretanto, que, por se tratar da primeira reunião do ano, a DAP já aguarda que seja apresentado um pacote de recursos a ser destinado aos programas institucionais. Assim, caso seja possível dispor de uma estimativa prévia, ainda que aproximada, isso auxiliaria no encaminhamento da pauta. Mencionou-se que já há previsão proveniente de outra ação e que, posteriormente, também poderá haver recursos relacionados ao PIC, conforme indicado na pauta, de modo a permitir ao menos uma noção inicial dos valores envolvidos. Em seguida, Cleber informou que estava solicitando ao Honório, naquele momento, por meio do WhatsApp, o cálculo da divisão do montante de R\$500 mil de forma proporcional ao orçamento de cada unidade, a fim de estimar qual seria o valor correspondente a cada uma. No item **3.7 - Encontro de Coordenadores e Equipes Multidisciplinares 2026**, o Professor Luiz Carlos informou que, no período de 12 a 14 de maio, em Caxambu, será realizado um encontro reunindo coordenadores de curso e equipes multidisciplinares. O evento terá um formato diferenciado, combinando dois públicos, e foi motivado pelas demandas surgidas em encontros anteriores. A pauta, organizada pela PROEN, PPPI e PROEX, inclui debates institucionais e temas específicos, como equipes de identificação, EAD e atendimento especializado. Solicitou-se apenas o registro na agenda das coordenações e grupos, com contatos futuros para mais informações. Nesta sexta-feira será feita uma visita ao local para verificar o espaço. No item **3.8 - Vestibulares e subitens 3.8.1 - 2026-1; 3.8.2 - Vagas Remanescentes; 3.8.3 - Pró-EaD 2026; 3.8.4 - Heteroidentificação**, o Professor Luiz Carlos informou que a primeira chamada do vestibular 2026.1 se encerra em 20 de fevereiro, mas ainda há vagas a serem preenchidas via SISU (segunda e terceira chamadas) e pelo edital de vagas remanescentes, previsto para 27 de fevereiro. Destacou que o trabalho desse processo começou em março de 2025, com envolvimento da Diretoria de Comunicação, equipes de elaboração e aplicação de provas, divulgação e coordenações de curso, refletindo grande esforço institucional e amadurecimento do processo. Ressaltou que este ano houve maior organização, com cumprimento fiel do cronograma e pequenas falhas sem impacto relevante. Agradeceu às equipes de COPESE, de divulgação, coordenações de curso, estudantes do terceiro ano e equipes de identificação étnico-racial pelo trabalho conjunto. Destacou o avanço na remuneração via Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso (GECC), trazendo maior segurança aos servidores, e a evolução na elaboração e correção das provas, evidenciada pela redução de impugnações e questionamentos. Por fim, mencionou a necessidade de reduzir o número de editais e organizar processos futuros (PROEAD, UAB e pós-graduação) para maior previsibilidade e tranquilidade de candidatos e servidores, consolidando o vestibular como um processo maduro e robusto. O Professor Cleber, complementando o que o Professor Luiz Carlos mencionou, destacou que essa é uma discussão que precisará ser retomada posteriormente, junto ao Colégio de Dirigentes, às equipes e às COPESES. O ponto central é a necessidade de antecipar o período das provas em aproximadamente 15 dias, conforme comentado na edição anterior, para evitar gargalos decorrentes do término tardio do processo. Além disso, ressaltou que, com a publicação do edital de vagas remanescentes prevista para a próxima semana, há um desafio adicional, já que o calendário não coincide com o ENEM e com outras grandes universidades. Assim, é necessário avaliar com profundidade a possibilidade de antecipação do processo seletivo como um todo, incluindo o preenchimento das vagas remanescentes. Enfatizou que, no momento, a prioridade é concentrar esforços no preenchimento das vagas remanescentes. O Professor Luiz Carlos informou que o edital de vagas remanescentes seguirá o mesmo modelo do ano passado, aproveitando notas do Sisu, notas do nosso processo seletivo particular e uma prova de redação. O objetivo é simplificar o processo, tornando-o mais ágil, e espera-se alcançar o mesmo sucesso obtido no ano anterior. Quanto ao edital do Pro EAD, está previsto o lançamento ainda em abril, com expectativa de disponibilizar pelo menos 8 mil vagas. Solicitou-se que as equipes das coordenações EaD dos campi sejam acionadas para encaminhar as demandas à Diretoria de EaD, garantindo o preenchimento efetivo das vagas ainda no meio do ano. O Professor Juliano destacou a importância de alinhar o discurso e as ações da equipe para os editais do próximo ano ainda neste ano, visando maior eficiência e aproveitamento dos esforços já realizados. Ele ressaltou que, ao unificar e escalonar os editais, tanto presenciais quanto a distância, seria possível somar esforços da PROEN, DICOM, Copeses e secretarias, evitando sobreposição de ações, fragilização da divulgação e desperdício de recursos. A estratégia inclui estudar os editais para identificar oportunidades de unificação e otimizar os processos internos. O Professor Carlos José agradeceu à PROEN e à DTI pela condução do vestibular e pelas melhorias nos processos e sistemas, ressaltando o impacto positivo observado pelo Registro Acadêmico e pela Secretaria. Em nome do campus, manifestou reconhecimento pelo fluxo mais eficiente dos processos, mesmo diante da complexidade das atividades diárias. Apresentou também um pedido: incluir no formulário de inscrição uma opção para que candidatos treineiros sejam identificados, permitindo que sejam listados separadamente nos resultados. Isso evitaria atrasos e sobrecarga no processo de matrícula, garantindo maior organização e eficiência. O Professor Carlos José encerrou reiterando agradecimentos a todas as equipes envolvidas. O Professor Luiz

Carlos comentou que havia registrado anteriormente que não mencionou o sistema nem o seu avanço, ressaltando que o Ramon abordará esse ponto em sua fala posteriormente. Destacou, entretanto, o crescimento significativo do sistema e das ações realizadas. Sobre a possibilidade de incluir, no ato da inscrição, um campo para que o candidato indique se é treineiro, informou que levará a questão para a equipe estudar a viabilidade da implementação. Jacssane destacou que concorda com as observações sobre a densidade das ações relacionadas aos vestibulares, mas esclareceu que o trabalho é especialmente intenso para o vestibular do primeiro semestre, que envolve mídia paga. Ela explicou que cada processo demanda grande envolvimento devido à quantidade de materiais, ações e aprovações junto à SECOM, além da prestação de contas e pagamentos. Ressaltou que os materiais não são reaproveitados, sendo criadas novas peças para cada vestibular, o que exige retrabalho constante. A equipe também atua em outras ações institucionais, e apenas de dezembro até o momento, já foram trabalhados oito editais, cinco deles com inscrições abertas em janeiro. Jacssane concluiu que a complexidade e a quantidade de ações precisam ser consideradas, especialmente para avaliar possíveis estratégias de unificação ou otimização. O Professor Cleber passou a palavra para o Honório, que apresentou a pauta da PROAD. No item **4.1 - Orçamento 2026**, Honório informou que se trata da mesma planilha apresentada no ano anterior, contendo o orçamento de cada unidade. Acrescentou que o documento foi aprimorado para possibilitar melhor acompanhamento por unidade, com controles específicos nas reuniões com os DAPs. Foi criado um “espelho” para cada campus, permitindo que cada unidade visualize seu orçamento individualmente, incluindo dados de custeio e retenções. Foi apresentado o orçamento aprovado na PLOA do ano passado, bem como o da LOA deste ano, com os totais de cada unidade. A diferença apresentada em relação ao ano anterior refere-se a valores de 2025. Cada DAP possui acesso ao seu orçamento, e os links podem ser compartilhados caso necessário. O orçamento aprovado na PLOA foi de R\$76 milhões. Houve uma primeira retenção orçamentária de R\$1.060.000, seguida de uma segunda retenção entre a PLOA e a LOA, no Congresso, de R\$4.375.000, equivalente a 5,72%, conforme comentário do Professor Cleber. Posteriormente, houve uma recomposição anunciada pelo Ministro, mas com valor menor para o IFSULDEMINAS, de R\$486.000, em função do abatimento da emenda do relator, que impactou toda a rede. Honório destacou que a recomposição para a rede não foi integral e que era necessário detalhar o orçamento de cada unidade. Informou que foi realizada reunião emergencial do Forplan, com envio do relatório da Rede, que confirmou os R\$486.000 para 2026. Assim, o IFSULDEMINAS passa a ter o orçamento definido para o próximo exercício, garantindo transparência e previsibilidade para todas as unidades. Honório comentou sobre as retenções, destacando que os registros estão disponíveis em cada aba da planilha para acompanhamento. Em relação à folha de pagamento dos estagiários, incluindo auxílio-transporte, a retenção é feita de forma proporcional ao número de estagiários de cada unidade. Esse procedimento é realizado anualmente: utiliza-se o valor do ano anterior, aplica-se a proporcionalidade e inicia-se o abatimento, seguido da conciliação de saldos por unidade. Os valores estimativos do ano passado já foram lançados, e o controle individual por estagiário será atualizado conforme ocorram alterações em cada unidade. Outra retenção realizada no ano passado, referente à qualidade de vida, não será abatida este ano, conforme decisão de Clayton e Cleber de arcar com o valor pela Reitoria; os valores foram destacados em amarelo e retirados do registro. Clayton mencionou que, em sua pauta, a questão do PIQ (Programa Institucional de Qualificação) será centralizada, incluindo retenções de valores e ações de qualidade de vida, como brindes e eventos, apoiadas no ano anterior. Para este ano, o projeto absorverá tais despesas, permitindo que as contribuições das unidades sejam direcionadas ao PIQ, ação considerada mais robusta. Honório também abordou a questão da dívida e das retenções relacionadas, informando que, no ano passado, devido à demanda por veículos, não havia saldo suficiente para empenhar todos os pedidos. Os Campi de Poços de Caldas e Pouso Alegre terão os valores devolvidos na liberação de capital, e um acordo com Machado também prevê a devolução de determinado valor este ano. Quanto aos uniformes, seguindo o acordo com o Professor Luiz Carlos, os valores foram lançados conforme e-mail recebido. O Professor Carlos Henrique informou que, após conversa com todas as unidades, houve ajustes relativos aos drones: inicialmente previstos em orçamento, os recursos foram realocados em custeio, permitindo que as unidades recebam os equipamentos neste ano. Os valores das três fazendas que utilizaram orçamento no ano passado foram registrados, enquanto três outros casos permanecem em aberto, marcados em amarelo, aguardando confirmação de valores. Para os programas ProPG - (Programa de Avaliação e Acompanhamento dos Cursos de Pós-Graduação) e JIFs (Jogos dos Institutos Federais), os valores do ano passado não foram lançados como média, devido à incerteza quanto ao quantitativo deste ano. A PROEX deverá fornecer os dados de proporção de alunos participantes para atualização futura. No caso da Diretoria de Comunicação (DICOM), todas as despesas são proporcionais ao orçamento de cada campus. O orçamento do ano passado foi de R\$400 mil, mas algumas despesas empenhadas serão compensadas no início do ano corrente. Após atualização pela DICOM, os abatimentos e ajustes serão proporcionais ao orçamento de cada unidade. O Professor Cleber informou que, posteriormente, solicitará ajustes na planilha. Mencionou que, como a arrecadação do vestibular está centralizada, os valores correspondentes serão retirados do compartilhamento atual. Honório comentou sobre os valores das monitorias, mencionando que o Professor Luiz Carlos havia informado R\$20.000,00 para os Campi Carmo de Minas e Três Corações, R\$50.000,00 para os campi Inconfidentes, Machado e Muzambinho, R\$40.000,00 para os campi Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre e R\$310.000,00 para a Reitoria. Explicou também que, com base na planilha previamente elaborada, foi realizado o rateio proporcional do orçamento de cada campus dentro do total de R\$500.000,00 destinado ao atendimento do AEE, resultando em R\$24.618,00 para Carmo de Minas, R\$98.142,00 para Inconfidentes, R\$100.822,00 para Machado, R\$151.000,00 para Muzambinho, R\$28.200,00 para Passos, R\$37.173,00 para Poços de Caldas, R\$43.751,00 para Pouso Alegre e R\$15.619,00 para Três Corações. Por fim, o Professor Cleber comentou que os R\$500.000,00 serão aportados do orçamento discricionário. O Pró-Reitor Honório informou que foi realizada a sub-rogação de alguns contratos para os campi. Explicou que a licitação foi conduzida pela Reitoria, mas a gestão dos contratos passou a ser feita pelas unidades, permitindo maior autonomia para ajustar os serviços conforme as necessidades e o orçamento disponível.

Informou ainda que a gestão da frota, incluindo abastecimento e manutenção, já foi transferida aos campi e que o mesmo deverá ocorrer com diárias e passagens no novo contrato, a fim de reduzir a burocracia. Em seguida, apresentou a projeção orçamentária de cada unidade, esclarecendo que a planilha incluía cenários com e sem arrecadação estimada e o percentual proporcional destinado a cada campus. Destacou que houve redução de recursos para a assistência estudantil neste ano, mas que ajustes estão sendo realizados para atender às demandas. Informou ainda que 25% do orçamento já foi liberado e que novos ajustes serão feitos após a publicação do decreto de programação orçamentária. O Professor Renato questionou a destinação dos 10% do orçamento provenientes do EaD. Honório explicou que o orçamento das unidades considera alunos presenciais e de educação a distância e que 10% do valor gerado pelo EaD é destinado ao EaD institucional, conforme resolução, para custear tutores e outras ações relacionadas ao programa, além de cerca de um R\$1.000.000,00 do orçamento discricionário destinado à área. A discussão avançou para a forma de distribuição desses recursos, especialmente em relação ao campus Muzambinho, que gera grande volume de matrículas em cursos EaD. Honório esclareceu que a contribuição de 10% é institucional e que os recursos não retornam necessariamente de forma proporcional às unidades, pois são destinados ao fortalecimento da política institucional de EaD como um todo. Durante o debate, o Professor Cleber sugeriu que o tema fosse aprofundado posteriormente com o Diretor de EaD, o servidor Evandro Moreira da Silva, para posterior apresentação ao Colégio de Dirigentes. Por fim, Honório explicou que, diante da ausência de previsão específica na Lei Orçamentária Anual para pesquisa, pós-graduação e extensão, as despesas dessas áreas são atendidas mediante autorização da gestão e classificadas por meio de Planos Internos, permitindo maior detalhamento e acompanhamento da execução orçamentária das políticas institucionais. No item **4.2 - Módulo orçamentário SUAP**, Honório informou que, no evento da Administração, Gestão de Pessoas, DDRI e DTI, foi convidado um servidor do IFRN, instituição que já possui módulo de orçamento no SUAP. Destacou que o IFSULDEMINAS ainda não dispunha dessa ferramenta, mas que, após conversas com Ramon e sua equipe, foi iniciado o desenvolvimento do módulo. Agradeceu o apoio da equipe e informou que, após os testes e a implementação, o tema será apresentado em reunião com os DAPs. No item **4.3 - SIGEPE apropriação folha**, Honório comentou que a instituição enfrentava alguns problemas relacionados à folha de pagamento dos servidores. Explicou que, após o pagamento geral ser efetuado, surgiam cobranças decorrentes de inconsistências em dados cadastrais, o que exigia conferências posteriores. Ressaltou que a situação era ainda mais frequente em casos de servidores ou colaboradores vinculados a outros órgãos, como ocorre no Campus Carmo de Minas, em que era necessário solicitar ajustes orçamentários posteriormente, gerando um processo demorado e desgastante. Informou que a instituição participou da implementação do módulo de apropriação, que agora permite identificar eventuais erros antes do processamento da folha de pagamento, possibilitando a correção prévia. Destacou que a mudança é praticamente imperceptível para os servidores, mas tende a eliminar os problemas que ocorriam anteriormente. Nos informes, Honório informou que está elaborando uma apresentação para ser realizada nas unidades, em articulação com o Professor Luiz Carlos e com as áreas de Ensino e Administração. Explicou que o valor destinado à assistência estudantil é calculado com base nas informações de vulnerabilidade declaradas pelos estudantes. No entanto, destacou que ainda há um número significativo de alunos que não realizaram a autodeclaração de dados como raça/cor e renda familiar. Ressaltou que a ausência dessas informações impacta os indicadores institucionais e o orçamento, mencionando uma estimativa de cerca de R\$4,8 milhões que deixaram de ser recebidos. Por fim, observou que a maioria dos estudantes se concentra na faixa de renda de até um salário mínimo e meio e que o tema deverá ser discutido posteriormente com as unidades. O Professor Cleber passou a palavra para Clayton, que apresentou a pauta da PROGEP. No item **5.1 - PIQ 2026**, Clayton informou que está organizando o lançamento do edital do Programa Institucional de Qualificação (PIQ) e que estão sendo avaliadas algumas alterações para este ano, considerando situações ocorridas no edital do ano anterior que se pretende evitar. Destacou que o PIQ é uma ação institucional consolidada, que gera grande expectativa entre os servidores e possui relevância estratégica para a gestão, motivo pelo qual há grande interesse pelo lançamento do edital. Relatou que, no ano passado, os campi publicaram seus editais em momentos distintos ao longo do ano, por diferentes motivos, havendo lançamentos entre os meses de março e agosto. Essa situação gerou desencontro de informações entre as unidades, além de comparações entre servidores de diferentes campi e questionamentos encaminhados à Reitoria, inclusive com a apresentação de recursos. Diante desse cenário, informou que será apresentada a proposta de publicação de edital unificado do PIQ pela PROGEPE, contemplando regras, critérios, prazos e quantitativo de bolsas padronizados para toda a instituição. Explicou que a PROGEPE possui condições de organizar e conduzir o edital de forma centralizada, visto que atualmente o processo ocorre de forma descentralizada entre os campi. Informou ainda que, no ano anterior, o investimento total no programa foi de aproximadamente R\$600 mil, sendo cerca de R\$300 mil custeados pela Reitoria e R\$300 mil pelos campi. Assim, a proposta para este ano é manter o mesmo modelo de financiamento, com 50% do custeio pela Reitoria e 50% pelos campi. Destacou que, do montante destinado aos campi, aproximadamente R\$130 mil já foram repassados por meio da rubrica específica de capacitação (4572), restando às unidades complementar o valor necessário. Ressaltou também que o pagamento do PIQ é realizado de forma mensal, até o mês de dezembro, e não em parcela única. Dessa forma, a PROAD realizaria a retenção do valor correspondente aos 50% de responsabilidade dos campi, considerando inclusive os recursos já repassados na rubrica de capacitação. Aproveitou a oportunidade para lembrar que a PROGEPE já mantém três ações institucionais de capacitação destinadas a todos os servidores: o edital de reembolso para capacitação e participação em eventos, recentemente publicado, que prevê auxílio de até R\$ 1.500,00 para custeio de inscrições; as capacitações in company, ofertadas ao longo do ano para servidores ou grupos específicos, e os recursos destinados à Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso (GECC), frequentemente utilizados para viabilizar ações de capacitação, inclusive com participação de servidores de outros órgãos. Dessa forma, destacou que a instituição já dispõe de diferentes mecanismos de incentivo à capacitação, sendo importante concentrar esforços no fortalecimento do PIQ. Solicitou, portanto, o apoio dos presentes para a aprovação da proposta de centralização do edital e manutenção do modelo de custeio compartilhado entre

Reitoria e campi, conforme realizado anteriormente. Acrescentou ainda que a PROGEPE assumirá também o custeio das ações relacionadas à qualidade de vida dos servidores, como brindes e eventos, retirando essa responsabilidade dos campi. Por fim, informou que, caso haja concordância com a proposta, o edital já se encontra finalizado e pronto para publicação, ressaltando que se trata de uma ação institucional muito valorizada pelos servidores. O Professor Cleber explicou que a principal mudança proposta por Clayton é a centralização do processo em um único edital. Informou que será preservada a fonte de custeio adotada no ano anterior, mantendo-se o percentual de 50%, sendo que os campi já previram parte significativa dos recursos. No entanto, destacou que foi observada uma grande discrepância entre as datas de lançamento dos editais nos diferentes campi, o que gerava retrabalho e dificuldades de gestão. Nesse sentido, Clayton propôs a unificação do edital, medida que, na avaliação de Cleber, pode contribuir para maior organização e eficiência. Ressaltou ainda que permanece à disposição para apoiar a proposta, mas que é importante verificar se há alguma objeção ou eventual questão interna que as direções dos campi desejem considerar. Acrescentou que a unificação também pode evitar comparações entre processos distintos e permitir maior antecedência na concessão do apoio aos servidores em qualificação. Na sequência, Clayton explicou que outra mudança em estudo diz respeito aos critérios de classificação. Segundo ele, cada campus vinha adotando critérios próprios, o que gerava diferenças significativas. Assim, a proposta é considerar o montante total de recursos disponível e realizar uma classificação única de todos os servidores solicitantes, ajustando posteriormente o número de parcelas a serem pagas. Destacou que essa prática já foi adotada em anos anteriores, permitindo que, mesmo quando não é possível custear todo o período, ao menos parte do apoio seja garantida. Dessa forma, todos os servidores contemplados receberiam bolsas com valores, número de parcelas e prazos uniformes, evitando distorções entre campi. Informou ainda que, no ano anterior, foram contemplados 84 servidores e que o objetivo é manter um modelo mais uniforme e equilibrado. Por fim, abriu espaço para eventuais considerações dos demais participantes. O Professor Renato afirmou que a política busca contemplar todos os interessados, ressaltando a importância de uniformizar o valor das bolsas e o número de parcelas. Relatou que, após a publicação do edital, é comum surgirem novas solicitações de participação no PIQ, como ocorreu no ano anterior, quando o Campus Muzambinho publicou novo edital devido à disponibilidade de recursos. Manifestou preocupação com a centralização do processo, destacando que é necessário definir previamente como serão tratadas novas demandas, para que a decisão não recaia posteriormente de forma discricionária sobre os diretores. Também questionou se o financiamento seria definido conforme a demanda de servidores ou por um teto fixo para cada unidade, apontando que uma distribuição igualitária poderia gerar desproporções. Em resposta, Clayton explicou que a PROGEP trabalha com planejamento anual e que as ações de capacitação e os recursos para 2026 foram planejados desde o ano anterior, com previsão na Lei Orçamentária. Destacou que o edital em discussão visa atender as demandas do ano de 2026 e que a inclusão de novos participantes ao longo do ano pode comprometer esse planejamento, salvo se houver decisão dos gestores de destinar recursos adicionais. Acrescentou que o PIQ historicamente funciona com edital anual, modelo adotado desde a criação do programa. O Professor Renato esclareceu que sua sugestão não era reabrir ou editar o edital com frequência, mas aproveitar melhor o orçamento disponível para contemplar mais servidores quando houvesse recurso. Relatou que, em situações anteriores, quando sobravam recursos, foram realizadas negociações para incluir servidores que haviam ficado de fora, decisão que ficava a cargo da Direção-Geral. Ressaltou que, caso o processo seja centralizado, é importante deixar claros os limites de recursos e de vagas, embora considere positiva certa flexibilidade para melhor utilização do orçamento. Clayton informou que a intenção para este ano é classificar todos os inscritos e definir o número de bolsas a partir do montante disponível, buscando contemplar todos os servidores. Destacou que os valores das bolsas não podem ser alterados, pois estão definidos em resolução. Explicou ainda que a sobra de recursos ocorreu apenas como situação específica do Campus Muzambinho e que, neste ano, é pouco provável que haja saldo. A proposta prevê a distribuição considerando até 50% do número de servidores de cada campus e, caso haja eventual recurso remanescente, sugeriu que seja destinado a outras ações de capacitação. Clayton explicou que o edital trará valores previamente definidos para as bolsas. Destacou que, em anos anteriores, foi necessário dividir os recursos para contemplar mais servidores, inclusive realizando complementações para aqueles que estavam na fila. Informou que o edital terá um período de inscrições e, posteriormente, a fase de classificação, quando serão apresentados o número de inscritos, a quantidade de bolsas e os valores. Entre essas etapas, poderá ser feita uma consulta às unidades sobre a possibilidade de complementação de recursos antes da publicação do resultado final. Ressaltou ainda que eventuais complementações deverão ocorrer de forma consensual entre os campi e que, se necessário, a Pró-Reitoria poderá realizar ajustes internos. Por fim, informou que o edital será centralizado e que os 50% de responsabilidade das unidades já poderão ser reservados no valor estimado de R\$130 mil, com possibilidade de complementação, havendo concordância dos gestores presentes. No item **5.2 - Redistribuições - prazos**, Clayton informou que, em razão do ano eleitoral, o Ministério da Educação (MEC) estabeleceu que o prazo para protocolo de pedidos de redistribuição naquele órgão será até o dia 4 de maio. Sendo assim, explicou que para possibilitar a tramitação interna na instituição, os pedidos devem ser encaminhados com antecedência mínima de 30 dias, ou seja, até o dia 4 de abril. Assim, destacou que eventuais solicitações de redistribuição, especialmente para ingresso de servidores na instituição, deverão ser protocoladas internamente até essa data. Após esse prazo, não será mais possível realizar o procedimento no corrente ano, ficando novas solicitações para o próximo ano. No item **5.3 - Concursos**, Clayton informou que a PROGEP pretende planejar a realização de um novo concurso público ainda este ano. Destacou que o concurso realizado no ano passado foi finalizado com êxito, contando com a participação de vários gestores e resultando no ingresso de 44 novos servidores. Apesar disso, ressaltou que ainda existem muitas vagas em aberto na instituição. Segundo ele, apenas na última liberação permaneceram aproximadamente 16 vagas que não puderam ser preenchidas. Somadas às vagas que já vinham acumuladas de liberações anteriores, o IFSULDEMINAS conta atualmente com cerca de 35 vagas em aberto. Clayton enfatizou que é necessário dar encaminhamento a essas vagas, pois a manutenção de cargos vagos pode

prejudicar futuras liberações de vagas pelo MEC, situação que, segundo ele, já foi utilizada anteriormente como justificativa para indeferimento de novas demandas institucionais. Explicou ainda que essas vagas decorrem, em grande parte, de vacâncias por aposentadoria e redistribuição que acabam não sendo encaminhadas para provimento via concurso, permanecendo apenas com substituições temporárias. Diante desse cenário, informou que será iniciado o planejamento de um novo concurso. Para isso, na segunda-feira será encaminhado um ofício aos campi solicitando a indicação das vagas a serem ofertadas, com a respectiva área e a previsão de necessidade de provimento, se ainda para o segundo semestre deste ano ou para o primeiro semestre de 2027. Por fim, destacou que essa informação é importante para o planejamento do certame, especialmente em razão do período eleitoral, que exige a homologação do concurso até o mês de julho. Assim, após o retorno das unidades com as demandas, a PROGEP poderá organizar o cronograma e os encaminhamentos necessários. No item **5.4 - Processo Seletivo de Professores Substitutos e Visitantes**, informou que encaminhará um ofício aos diretores solicitando que indiquem a previsão de contratações de professores substitutos para o segundo semestre, especialmente nos casos em que não haja edital vigente, em razão do período eleitoral. Recordou que, no último período eleitoral, foi realizado um edital mais amplo de cadastro de reserva, justamente para que esse banco pudesse ser utilizado durante o período em que não é possível homologar processos seletivos. Dessa forma, solicitou que os diretores verifiquem previamente essas necessidades para que a instituição possa abrir os processos seletivos para professores substitutos e visitantes e deixá-los devidamente homologados antes do período eleitoral, viabilizando as contratações no segundo semestre. Ressaltou ainda a importância de analisar os afastamentos para qualificação, que são mais previsíveis, uma vez que já existe uma lista de servidores que se afastarão. Já os afastamentos por motivo de saúde são mais difíceis de prever. Ainda assim, a intenção é deixar a maioria das áreas, especialmente as propedêuticas, com processos homologados, garantindo a existência de listas de candidatos. Informou que atualmente já existem listas vigentes para quase todas as áreas, mas que essas informações também serão encaminhadas aos diretores para auxiliar na análise. Em relação aos professores visitantes, Clayton destacou que existem algumas vagas em aberto, em razão da saída de alguns docentes. Assim, os campi que tiverem interesse na abertura de processo seletivo para professor visitante deverão iniciar a demanda junto à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação. Explicou que a Pró-Reitoria de Pesquisa possui o controle dos projetos aprovados e da classificação de cada um, sendo responsável por analisar se a solicitação refere-se à continuidade de um projeto existente ou à vinculação a um novo projeto, bem como verificar se há candidatos classificados em editais anteriores. Após essa análise, a Pró-Reitoria de PPI encaminhará a demanda à área responsável, para que seja aberto o edital correspondente, observando também o mesmo período de restrição eleitoral, com a previsão de homologação até o mês de julho. Por fim, informou que esses dois pedidos serão formalmente encaminhados aos diretores por meio de ofício. Nos informes, Clayton comentou sobre uma demanda recebida na PROGEP referente ao evento Dia de Luta das Mulheres do IFSULDEMINAS, organizado pelo SINASEFE. Informou que se trata de um encontro realizado anualmente e que, neste ano, ocorrerá no dia 27 de março, no Campus Poços de Caldas. Relatou que foi encaminhado ofício solicitando ao Colégio de Dirigentes do IFSULDEMINAS a liberação das mulheres para participação no evento, bem como a viabilização de transporte, incluindo colaboradoras terceirizadas. Destacou que situação semelhante já ocorreu no ano anterior, quando o evento foi realizado em Machado, ocasião em que houve concordância dos gestores quanto à liberação. Assim, solicitou novamente o apoio dos gestores para a liberação das mulheres no dia 27 de março, ressaltando que o pedido está sendo feito com mais de um mês de antecedência, o que possibilita a organização das unidades. Acrescentou que, embora a data ocorra em um período de agenda institucional intensa, o evento conta com a participação e apoio da PROGEP, motivo pelo qual solicitou a colaboração de todos. O Professor Renato manifestou concordância com a liberação para participação no evento e destacou que os gestores podem contribuir com a iniciativa. Ressaltou, ainda, a importância de que o movimento conte também com o apoio e a participação dos homens, entendendo que a luta das mulheres se fortalece quando há o envolvimento de todos. Foi informado que os organizadores do evento solicitam anualmente apoio da Reitoria, incluindo a liberação das servidoras, apoio logístico de transporte, além de contribuição da PROEX com brindes e com a logística do(a) palestrante. A demanda será incluída no planejamento de eventos para organização do transporte e demais providências. Ao final, ficou acordado que o Colégio de Dirigentes concorda com a liberação das servidoras e colaboradoras para participação no evento. O Professor Cleber passou a palavra para o Professor Carlos Renato que apresentou a pauta da PPPI. No item **6.1 - Finep manutenção**, o Professor Carlos Renato informou que o projeto submetido ao edital da FINEP para manutenção de equipamentos, aprovado no valor de R\$1.200.000,00, contou com a participação de praticamente todos os campi. Relatou que, devido a dificuldades com as fundações de apoio anteriormente previstas, foi necessário realizar o credenciamento da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), de Viçosa/MG, concluído no final de dezembro. Informou que já houve publicação no Diário Oficial e que a instituição aguarda o repasse dos recursos pela FINEP, com previsão de contato até o final de março ou abril, momento em que será definida, junto aos campi, a dinâmica de utilização dos recursos para manutenção dos equipamentos. No item **6.2- Finep infraestrutura**, o Professor Carlos Renato mencionou outro edital da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), voltado à infraestrutura, publicado no final de dezembro, para o qual foi realizada uma chamada pública interna com prazo reduzido, em razão do cronograma da agência. Informou que os projetos foram avaliados por comissão composta por cinco avaliadores externos aos campi, com dupla avaliação de cada proposta e cálculo de média final. Ao término do processo, o projeto selecionado foi o do Campus Poços de Caldas, seguindo os mesmos critérios estabelecidos no edital da FINEP. O Professor Carlos explicou que os critérios utilizados na chamada interna seguiram os mesmos critérios da FINEP, pois a proposta institucional será submetida a esse órgão e, para aumentar a competitividade, é necessário adotar os mesmos parâmetros. Destacou que um dos critérios que pontua significativamente é o caráter interdisciplinar dos laboratórios, envolvendo diferentes áreas e campi. Informou ainda que o campus selecionado elaborará a proposta completa, que passará por avaliação e ajustes com apoio de especialistas e interlocutores ligados à FINEP antes da submissão final. O Professor Renato registrou a manifestação da professora Priscila, em nome do

NIPE (Núcleo Institucional de Pesquisa e Extensão) do Campus Muzambinho, que apontou insatisfação principalmente em relação ao curto prazo para submissão das propostas, considerado insuficiente para elaboração de projetos dessa magnitude, especialmente por coincidir com o período de férias. Ressaltou que não houve questionamento quanto ao mérito da proposta classificada, mas sugeriu que, em futuras chamadas, haja maior antecedência e articulação institucional para permitir uma construção mais coletiva. O Professor Carlos Reinato esclareceu que os prazos foram semelhantes aos do edital anterior e que também houve redução do prazo por parte da própria FINEP. Destacou que, devido à complexidade dos projetos de infraestrutura, que envolvem obras e projetos técnicos, é necessário que as propostas sejam trabalhadas previamente ao longo do ano para possibilitar a submissão dentro dos prazos estabelecidos. O Professor Rafael complementou informando que o projeto encaminhado envolve o Parque Tecnológico e prevê parceria com a EMBRAPA, além da possibilidade de participação de outros campi. Nesse sentido, reforçou o convite para que grupos interessados participem da iniciativa, inclusive com a instalação de laboratórios no parque, visando fortalecer a proposta institucional e ampliar a participação de diferentes áreas e unidades. Por fim, foram discutidas questões relacionadas à fundação de apoio para execução do projeto, com a possibilidade de utilização da FUNARBE ou da FADEMA, caso as pendências de credenciamento sejam resolvidas. No item **6.3 - Minter e Dinter; Unicamp e UFLA**, o Professor Carlos informou que a instituição submeteu propostas em edital no final do ano, em parceria com a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e a Universidade Federal de Lavras (UFLA). Com a Unicamp, foram encaminhadas propostas para 15 vagas de mestrado profissional em Educação, 15 vagas de Minter (mestrado acadêmico) também na área de Educação e 20 vagas de Dinter. Informou ainda que há uma proposta adicional com a UFLA para mais 20 vagas. Esclareceu que todas essas propostas são submetidas em editais da CAPES, sendo elaboradas pela Pró-Reitoria em conjunto com as universidades parceiras. Destacou que a instituição possui boas perspectivas de aprovação, considerando que, historicamente, todos os programas de Minter e Dinter encaminhados já foram aprovados. Por fim, informou que o resultado das propostas com a Unicamp é esperado para o segundo semestre. Já em relação à UFLA, a previsão ainda é incerta, pois a universidade não realiza ingresso no meio do ano, podendo ocorrer apenas em 2027. Ressaltou que, ao todo, as propostas somam cerca de 70 vagas na área de Educação, sendo 50 de Minter e 20 de Dinter. No item **6.4 - Edital de empresa júniores**, informou que o edital foi aberto com recurso no valor de R\$85.000,00, proveniente do recurso discricionário do Reitor Cleber. Informou ainda que o edital foi lançado de forma antecipada e permanecerá aberto por mais 20 dias, a fim de não prejudicar os campi que se encontram em período de férias. O objetivo do edital é apoiar o funcionamento e a implementação de novas empresas juniores. No item **6.5 - Edital de apoio à escola fazenda**, O Professor Carlos informou que o edital destinado ao atendimento dos campi Machado, Muzambinho e Inconfidentes venceu entre janeiro e fevereiro. Como o período coincidiu com as férias, e a pedido do próprio grupo envolvido, o edital foi prorrogado até abril, quando deverá ser aberto um novo processo. O Professor Renato questionou sobre a avaliação do impacto do edital das Fazendas-Escola e sugeriu que fossem analisados seus resultados para identificar possíveis melhorias. O Professor Carlos Reinato informou que a avaliação preliminar indica alta demanda, com ampla participação e concessão de bolsas para o desenvolvimento de projetos. Destacou ainda que será realizada uma avaliação mais ampla durante um encontro previsto para abril ou maio, no qual os bolsistas apresentarão os resultados das ações, permitindo discutir ajustes e melhorias para futuras edições do edital. O Professor Cleber complementou que o evento também servirá para apresentar os resultados, ganhos e ações viabilizadas pelo edital, além de coletar sugestões de aprimoramento. O Professor Luiz Flávio afirmou que ainda não é possível fazer uma análise conclusiva sem os resultados finais, mas relatou que, segundo o Coordenador José Roberto, já foram observados avanços pontuais. No entanto, apresentou uma preocupação relacionada ao comprometimento institucional, citando um caso em que um servidor participante do edital alegou excesso de demandas para não integrar o colegiado do curso de Fruticultura. Destacou que esse tipo de situação deve ser considerado na avaliação do edital, refletindo sobre os objetivos pretendidos, como produção, orientação de estudantes e fortalecimento das unidades educativas. O Professor Cleber ressaltou que a iniciativa tem como foco principal o fortalecimento do setor produtivo e o atendimento aos estudantes, embora possam surgir efeitos inesperados. Sugeriu tornar esses objetivos ainda mais claros no edital. O Professor Carlos Reinato acrescentou que pode ser analisada a inclusão de critérios mais específicos na seleção, embora reconheça a dificuldade de prever todas as situações em um edital. Por fim, o Professor Luiz Flávio esclareceu que a intenção não é atribuir funções administrativas aos participantes, mas estimular maior senso de pertencimento e envolvimento dos servidores com os cursos e com a instituição. No item **6.6 - Aquisição de Drones**, o Professor Carlos Reinato informou que, conforme já mencionado pelo Honório, foram elaborados três projetos para os campi Machado, Muzambinho e Inconfidentes, relacionados à aquisição de drones para pulverização agrícola, a partir de uma emenda parlamentar do Deputado Odair. Inicialmente, a emenda estava no Ministério da Agricultura e seria destinada a capital, porém houve alterações e o recurso acabou sendo convertido em custeio. Diante disso, o recurso foi distribuído como custeio para as três unidades, que realizaram a compra de adubos e insumos agrícolas de forma antecipada. Posteriormente, foi possível resgatar o recurso na modalidade capital, sendo que os projetos já estão aprovados e cadastrados no Cartão Pesquisador, restando apenas o empenho para que os campi realizem a aquisição dos drones. Cada campus (Inconfidentes, Machado e Muzambinho) contará com um drone com capacidade de 45 litros para pulverização, sendo que o custeio foi inicialmente utilizado e agora será devolvido como capital por meio do Cartão Pesquisador. Nos informes, o Professor Carlos Reinato informou que os cursos de pós-graduação lato sensu encontram-se em fase de matrícula, conduzida pela PPI. Destacou que, para a oferta atual, foram disponibilizadas 790 vagas, que receberam 11.862 inscrições, evidenciando a alta procura pelos cursos de pós-graduação ofertados pelos campi do IFSULDEMINAS. O informe foi apresentado apenas para ciência dos presentes. O Professor Cleber passou a palavra para a Professora Daniela que apresentou a pauta da PROEX. No item **7.1 - Editais**, a Professora Daniela informou que a pauta da PROEX tem caráter predominantemente informativo. Destacou que, conforme

mencionado pelo Reitor Cleber no início da reunião, a pró-reitoria já possui perspectivas de ações planejadas para todo o ano. Antes mesmo da realização de uma reunião específica para apresentação oficial do plano de trabalho, foi necessário dialogar com o reitor para viabilizar a aprovação de alguns editais que a PROEX pretendia lançar. Na ocasião, agradeceu ao reitor pelo apoio e pela compreensão da demanda da pró-reitoria. Informou que já está aberto o Edital IF Mulher, que para este ano recebeu investimento de R\$60.000,00 e encontra-se em fase de submissão de propostas, com prazo até 23 de março. Também está aberto o Edital de Promoção de Eventos, com investimento de R\$75.000,00 e prazo até 20 de março. Nesse edital, houve aumento do valor por evento, que passou de R\$2.000,00 para R\$3.000,00, além da alteração do formato, deixando de ser em fluxo contínuo e voltando a ocorrer por chamadas semestrais, visando melhor organização. Informou também que está aberto o Edital de Projetos de Extensão, conhecido como edital de extensão geral, que mantém o investimento de R\$153.000,00 e possui alta procura dentro da PROEX, com prazo de submissão até 23 de março. Na mesma data, encerram-se também as inscrições para os editais de Esporte, Lazer e Arte e Cultura, cada um com investimento de R\$85.000,00. Ressaltou que os editais de Esporte, Lazer e Arte e Cultura são distintos dos editais de Cultivo ao Esporte e Cultivo à Cultura, embora tratem de temáticas semelhantes. Por fim, informou que permanece aberto o Edital de Grupos de Estudos, realizado em parceria com a PROEN e a PPPI. Esclareceu que, no sistema SUAP, os editais aparecem separadamente para submissão, embora estejam articulados entre as pró-reitorias. Destacou que, considerando o sucesso do Encontro de Grupos de Estudos realizado no ano anterior, houve aumento do investimento para 2026, passando para R\$100.000,00 por pró-reitoria. Também foi ampliado o valor das bolsas estudantis, sendo R\$350,00 para estudantes do ensino técnico e R\$400,00 para estudantes do ensino superior. O apoio financeiro por grupo de estudo também foi ampliado, podendo chegar a até R\$9.000,00. Dando sequência, a Professora Daniela, informou que estão previstos, para as próximas semanas, o lançamento dos editais do Programa Cultiva Cultura e do Cultiva Esporte. Ressaltou que esses editais foram concebidos como auxílio estudantil destinado a discentes que já participam de outras atividades com previsão de bolsa, permitindo sua contemplação no Programa Cultiva, nas áreas de cultura ou esporte, sem sobreposição de carga horária. Destacou, ainda, que os editais encontram-se em fase final de ajustes de valores para viabilizar sua oferta, tendo sido, em edições anteriores, iniciativas com elevada adesão. Salientou que, nesse caso, o estudante é o protagonista do processo, realizando sua própria inscrição, sem necessidade de vinculação a um docente. Informou também que está previsto, para as próximas semanas, o lançamento do Edital de Curricularização da Extensão, ainda em fase de análise quanto ao seu formato, considerando que, no ano anterior, a adesão foi inferior ao esperado, sendo necessário orientar as coordenações de curso para ampliação da participação. Por fim, comunicou que o Edital de Seleção de Livros segue em andamento e apresentou resultado positivo, com mais de 24 obras submetidas. Em razão disso, houve necessidade de readequação dos prazos. Informou que foi realizada a seleção de avaliadores, os quais se encontram em fase de treinamento, e que a previsão é de divulgação do resultado preliminar até o dia 7 de abril de 2026. No item 7.2 - **Programa Jovem Aprendiz: CIMED; COOXUPÉ; XCMG**, a Professora Daniela informou que se trata de uma pauta de grande importância para a PROEX, referente ao Programa Jovem Aprendiz, tema recorrente nas apresentações. Destacou que o programa é desenvolvido em parceria com empresas já conhecidas pela instituição, como a CIMED, a Cooxupé e a XCMG. Informou que já está em andamento o processo seletivo para 2026 em parceria com a CIMED, realizado junto ao Campus Pouso Alegre, na modalidade presencial. Ressaltou que a equipe tem acompanhado continuamente as questões pedagógicas e os retornos obtidos a partir das ofertas realizadas. Relembrou que o programa atende jovens de 18 a 22 anos e enfatizou que se trata de uma parceria exitosa, pois integra a formação profissional ofertada pelo IFSULDEMINAS com a prática presencial nas empresas. Destacou que essa articulação possibilita ao estudante ingressar no mercado de trabalho com carteira assinada, recebendo salário e benefícios. A Professora Daniela manifestou a expectativa de ampliação das parcerias e reforçou o convite para que os presentes indiquem possíveis empresas interessadas em aderir ao programa, colocando a PROEX à disposição para realizar a articulação necessária. Para o ano de 2026, informou que a parceria com a CIMED prevê a oferta de 32 vagas. O processo seletivo já foi realizado, sendo necessária a abertura de vagas remanescentes para preenchimento total. Em relação à Cooxupé, destacou a alta procura, com mais de 200 inscrições para 10 vagas, e informou que o curso será ofertado no primeiro semestre de 2026. Quanto à XCMG, relatou que está em andamento o trâmite para formalização de aditivo contratual visando à oferta no segundo semestre de 2026, com previsão de 45 vagas, mantendo-se, assim, a parceria com a empresa. Por fim, apresentou como novidade para 2026 a realização do IV Encontro Nacional de Integração do Programa Jovem Aprendiz da Rede Federal, a ser sediado no Campus Poços de Caldas. Destacou que o IFSULDEMINAS é referência na Rede Federal na oferta do programa, motivo pelo qual servidores da pró-reitoria, como Michelle e Alex, são frequentemente convidados para ministrar palestras e workshops. Agradeceu ao Diretor Rafael pela disponibilidade em sediar o evento, que reunirá representantes de toda a Rede Federal para discussão da temática. No item 7.3 - **Agenda de Eventos**, a Professora Daniela informou que, desde o ano passado, existe uma agenda de eventos aprovada no último Colégio de Dirigentes e na última consulta colegiada. Ressaltou que, embora possam ocorrer alterações de datas ao longo do ano, espera-se cumprir integralmente o previsto na agenda. Para melhor coordenação, é realizada uma reunião entre as três pró-reitorias, PPPI, PROEN e PROEX, visando a unificação dos calendários e a organização de eventos coletivos. Informou que um link com a agenda completa será compartilhado posteriormente em PDF. A Professora Daniela destacou o evento Femagri, que ocorrerá de 18 a 20 de março em Guaxupé. Explicou que trata-se de uma feira especializada em máquinas, implementos, equipamentos, ferramentas e suprimentos para o setor agrícola, com foco na cafeicultura e no mercado de grãos. O evento apresenta inovações tecnológicas, informações relevantes e oportunidades de negócios para cooperados e produtores. A participação no evento envolve os Campi Machado, Muzambinho e Inconfidentes, em parceria com as Escolas Fazenda. A gestão do evento está sendo realizada pelo servidor Alex, junto com o novo servidor da PROEX, Jader, que já estão em contato com os campi para organizar a participação. A Professora Daniela informou que, em abril, acontecerá a primeira etapa do Circuito de Corrida e Pedal, que será realizado em Poços de Caldas e em Carmo de Minas. Ressaltou que qualquer alteração de datas

será comunicada oportunamente e que, até lá, possivelmente haverá nova reunião do Colégio de Dirigentes. Destacou que o objetivo da pauta não é detalhar todos os eventos, mas reforçar que, ao serem desenvolvidas ações pelas pró-reitorias, deve-se considerar o propósito de sua execução. Enfatizou que a formação dos estudantes vai além da visibilidade institucional, uma vez que a participação em eventos promove protagonismo, integração entre diferentes públicos, contato com empresas e aproximação com as áreas de estudo, conferindo sentido à formação acadêmica. A Professora Daniela ressaltou a importância de refletir sobre o valor dos eventos na formação dos estudantes e no acompanhamento realizado por professores e servidores. Reforçou a necessidade de compromisso com a participação e com a organização, considerando que a instituição possui uma agenda intensa de eventos até o final do ano, sempre com ampla presença estudantil. Destacou, ainda, que os eventos fortalecem parcerias, promovem inclusão, valorizam arte e cultura e possibilitam o conhecimento dos espaços e das pessoas das cidades envolvidas, contribuindo para o desenvolvimento cultural. A agenda de eventos, envolvendo as três pró-reitorias, demonstra a presença ativa da instituição nos territórios. Por fim, agradeceu a parceria de dos campi na realização dos eventos e informou que encaminhará, em PDF, o material da agenda, já tramitado desde o ano anterior, que auxiliou na construção dos calendários.

No item **7.4 - Recepção dos Intercambistas: Colômbia e Peru**, a Professora Daniela informou que o IFSULDEMINAS está recebendo 15 intercambistas da Colômbia e do Peru, provenientes de 15 universidades diferentes. A equipe da Pró-Reitoria de Extensão realiza a recepção em São Paulo, com atividades culturais e acolhimento no aeroporto de Guarulhos. Ao final do ano, será promovido um evento de encerramento com entrega de certificado afetivo aos participantes. Informou ainda que, no início do ano, a instituição recebeu dois intercambistas do Paraguai, incluindo a primeira intercambista com 65 anos, vinculada à área de Zootecnia no campus Machado. Destacou também que o IFSULDEMINAS envia alunos para programas de mobilidade acadêmica, tendo encaminhado duas alunas para o Canadá no final do ano passado e outros estudantes para a Colômbia neste início de ano. Acrescentou que novos editais de mobilidade acadêmica serão lançados nas próximas semanas.

No item **7.5 - Aquisição de Livros Didáticos: CELIN**, informou que a PROEX realizou, no ano passado, a aquisição de livros didáticos para o CELIN, atendendo a uma solicitação do grupo e a um anseio da coordenação geral. O processo de compra foi concluído ainda em 2025, e os materiais já foram recebidos. Destacou que se trata de um compromisso assumido anteriormente e que, neste momento, está sendo efetivamente cumprido. Ressaltou que a escolha dos livros foi realizada pelos professores coordenadores do CELIN. Informou que será promovido um encontro com esses coordenadores, com o objetivo de definir estratégias de atuação para o ano de 2026, ocasião em que também será realizada a entrega dos materiais. Cada unidade do CELIN receberá 20 kits de livros, totalizando um investimento de aproximadamente R\$60.000,00. A Professora Daniela aproveitou para agradecer ao Professor Cleber pelo apoio na viabilização dessa ação, destacando o cumprimento do compromisso assumido no ano anterior. Por fim, informou, ainda, que, para o ano de 2026, há a proposta de aquisição de livros de espanhol, também no total de 20 kits, sendo cada kit composto por um livro teórico e um livro de exercícios. O Professor Renato destacou que, embora reconheça o investimento realizado, especialmente na aquisição de livros, há necessidade de maior retorno institucional. Recordou que, em contrapartidas anteriores, como a participação em evento em Foz do Iguaçu, havia sido acordada uma retribuição que, em sua percepção, ainda não se concretizou de forma satisfatória. Citou, inclusive, dificuldades no campus, como a ausência de estrutura adequada e a necessidade de designar colaboradora terceirizada para funções de assessoria internacional. A professora Daniela informou que essa percepção é recorrente entre os gestores e que a PROEX, em conjunto com a CGRI, vem buscando fortalecer as entregas do CELIN. Destacou avanços, como a organização dos cursos, a atuação de docentes com carga horária vinculada e o esforço institucional em investimentos e apoio. Ressaltou, contudo, a existência de desafios internos, como questões de gestão, divergências entre docentes e resistência na assunção de responsabilidades, o que impacta na efetividade das ações. Acrescentou que há expectativa de melhoria, ainda que gradual, com iniciativas voltadas à mudança de cultura e valorização do programa. O Professor Luiz Flávio corroborou a fala do professor Renato, ressaltando a ausência de planejamento formal por parte do CELIN em seu campus, como a não apresentação de plano de trabalho e a falta de comunicação sobre ações e demandas. Destacou a importância de estabelecer maior formalização, com definição de planos e contrapartidas, a fim de evitar investimentos sem retorno efetivo. Enfatizou ainda que, sem alinhamento institucional e clareza nas condições de trabalho, persistem justificativas divergentes por parte das equipes, o que exige uma atuação mais estruturada e incisiva da gestão. O Professor Cleber destacou que a questão do CELIN envolve diferentes órgãos da instituição, como o NIT, e que, em diversas ocasiões, já houve empenho institucional para fortalecer essas áreas. Ressaltou que houve uma sinalização concreta de investimento e aporte de recursos voltados à capacitação, e que esse movimento não pode resultar em efeitos negativos para a própria instituição. Reforçou as colocações dos Professores Luís Flávio e Renato, destacando que, mesmo diante das dificuldades, a instituição tem buscado alternativas, como a substituição de pessoas e a viabilização das atividades. No entanto, o caso mencionado por Renato, envolvendo terceirização, evidencia dificuldades no preenchimento das funções. Assim, enfatizou a necessidade de evidenciar os avanços já conquistados e reforçou que, diante dos investimentos realizados, é fundamental haver uma contrapartida mínima, como a oferta de ao menos uma ou duas turmas por campus, garantindo uma resposta ao incentivo concedido. O Professor Juliano parabenizou e agradeceu pelo investimento realizado e reforçou a importância de maior articulação entre o CELIN e os campi. Sugeriu que, no planejamento das ações para 2026, haja maior aproximação com as direções dos campi e as coordenações de extensão, considerando que diversas demandas chegam às unidades e podem ser potencializadas em conjunto. Ressaltou, ainda, que no planejamento do ano anterior houve pouca participação dos campi quanto às ações realizadas, motivo pelo qual solicitou maior integração no próximo ciclo de planejamento. A Professora Daniela concordou com os apontamentos e destacou que será necessário um encaminhamento mais proativo, envolvendo não apenas a Pró-Reitoria de Extensão, mas também as direções dos campi. Sugeriu a realização de reuniões conjuntas entre direção, coordenação de extensão e coordenação do CELIN, com o objetivo de provocar

reflexões e garantir a estrutura mínima necessária para o funcionamento das atividades. A Professora Daniela informou que o Professor Renato destacou haver respaldo normativo para a atuação do CELIN, mencionando a existência de instrução normativa específica, bem como a previsão da atividade de coordenação em normativa docente. Ressaltou que esses instrumentos permitem um alinhamento mais claro quanto às responsabilidades e à necessidade de contrapartidas. Reforçou a percepção de que a atuação do CELIN tem ocorrido de forma mais efetiva em alguns campi, especialmente vinculada aos cursos previstos no programa Capacita, enquanto, nos demais, há pouca ou nenhuma atividade. Acrescentou que, mesmo com tentativas de mobilização do grupo, como convocações para reuniões presenciais, ainda há necessidade de construção de um trabalho com maior enfoque pedagógico. Apontou, também, que a existência de divergências entre membros da equipe, como observado no Campus Muzambinho, impacta diretamente o funcionamento do Centro de Línguas, prejudicando a oferta de cursos e outras ações, com impacto negativo para estudantes e comunidade. A Professora Daniela complementou informando que, diante da ausência de oferta de cursos em determinado campus, houve a suspensão de bolsa anteriormente concedida, como forma de alinhamento entre investimento e entrega. Por fim, assumiu o compromisso de levar as demandas, preocupações e insatisfações apresentadas à CGRI, instância à qual está vinculada a coordenação geral do CELIN, em reunião a ser realizada na semana seguinte.

No item **7.6 - Revista de Extensão**, a Professora Daniela destacou que o ano em curso será um marco para a instituição, ressaltando que a revista tem como propósito valorizar e dar visibilidade às ações de extensão no âmbito do IFSULDEMINAS. Observa-se que cada campus e docente se sente representado ao ver suas iniciativas publicadas, o que contribui para a socialização e a divulgação das atividades desenvolvidas. Nesse sentido, a revista é amplamente utilizada nos eventos e nas representações institucionais, sendo distribuída, inclusive, como material de apresentação, reforçando a publicização das ações extensionistas. Informou, ainda, que será lançada, neste ano, uma edição especial em comemoração aos 10 anos da revista, destacando sua relevância histórica e institucional. Ressaltou a participação ativa do Professor Cleber em sua idealização e construção, evidenciando a importância desse material para a instituição. Acrescentou que a próxima edição contemplará, de forma conjunta, os anos de 2024 e 2025, com o objetivo de regularizar a periodicidade das publicações, que sofreu impactos em decorrência da pandemia. Dessa forma, a edição subsequente já estará alinhada ao ano de 2026, restabelecendo a temporalidade adequada. Por fim, reforçou que a revista de extensão é desenvolvida em parceria com a Diretoria de Comunicação, as assessorias de comunicação dos campi e as coordenações locais de extensão, e informou que a nova edição deverá ser disponibilizada entre os meses de abril e, no mais tardar, maio.

No item **7.7 - Entrega Kit Esporte**, a Professora Daniela informou que a PROEX concluirá, ainda nos meses de fevereiro e março, a finalização e entrega dos últimos kits que estavam pendentes. As entregas já foram realizadas nos campi Machado, Carmo de Minas, Passos, Três Corações e Inconfidentes. Está prevista, para a próxima semana, a entrega nos campi Pouso Alegre, Poços de Caldas e Muzambinho, com a definição das datas em andamento, em razão do período de férias e do retorno das atividades de 2026. Ressaltou, ainda, que se trata de uma ação conjunta, destacando a importância dessas iniciativas para garantir maior qualidade na oferta dos projetos e atividades, não apenas de extensão, mas também nas demais ações desenvolvidas dentro da temática proposta. Destacou que a escolha do kit esporte contribui significativamente para a melhoria da qualidade das atividades esportivas, sendo perceptível o impacto de itens como bolas, raquetes e outros materiais no desenvolvimento das ações, tanto no âmbito da extensão quanto do ensino, refletindo diretamente na experiência dos estudantes. O Professor Cleber passou a palavra para a Jacssane que apresentou a pauta da DICOM.

No item **8.1 - Vestibulares**, Jacssane informou que a Diretoria de Comunicação tem atuado não apenas na divulgação institucional, mas também como eixo estratégico na captação de estudantes, além de avançar na padronização da imagem institucional. Solicitou a inclusão de um ponto de pauta não previsto na convocação, referente ao novo portal institucional, a ser apresentado ao final da reunião. Em relação aos processos seletivos, destacou que, nos meses de janeiro e fevereiro, a equipe atuou intensamente na divulgação de oito editais, sendo cinco com inscrições abertas simultaneamente, o que gerou alta demanda de trabalho. Ressaltou a importância de aprimorar a unificação e definição de fluxos, a fim de aumentar a eficiência dos processos, especialmente diante de prazos exíguos e da ocorrência de imprevistos. Mencionou, como desafios, a publicação de editais em períodos atípicos, como o vestibular EAD lançado em dezembro, durante o recesso, bem como a implantação do vestibular do Campus Itajubá, estruturado em menos de 30 dias, com resultados considerados satisfatórios. Destacou, ainda, a produção de materiais explicativos para reduzir dúvidas dos candidatos, retrabalho das equipes e perdas de vagas por inconsistências documentais. Apontou a evolução do setor, que passou de um perfil operacional para estratégico, evidenciada pelo crescimento das visualizações institucionais, que alcançaram mais de 3 milhões nos últimos 60 dias, sem investimento financeiro direto. Por fim, informou que a equipe já está no planejamento dos próximos processos seletivos, incluindo vagas remanescentes, e alertou para as restrições do período eleitoral, que impactam a realização de campanhas, exigindo planejamento antecipado, definição de teto de gastos e aprovação prévia das ações. Solicitou o apoio das unidades no cumprimento dos prazos para viabilização das campanhas futuras.

No item **8.2 - Workshop de fotografia e entrega de equipamentos**, Jacssane informou que a Diretoria de Comunicação (DICOM) vem atuando no fortalecimento das assessorias de comunicação, tanto na Reitoria quanto nos campi, destacando que estruturas consolidadas nessa área impactam positivamente a instituição como um todo. Nesse contexto, foi identificada a necessidade de aquisição de equipamentos mais modernos, tendo em vista que a defasagem relatada por diversos campi. Agradeceu ao Professor Cleber pelo apoio na viabilização da demanda, destacando que inicialmente, a aquisição contemplaria apenas a Reitoria, mas foi ampliada para atender também os campi, com a destinação de um equipamento para cada unidade. Ressaltou que a qualidade de imagens e vídeos impacta diretamente na percepção da marca institucional. Informou que, além da entrega dos equipamentos, avaliados, em média, em R\$14.500,00 cada, e considerados de tecnologia atual, foi realizado workshop com o objetivo de capacitar os profissionais para sua adequada utilização, evitando subutilização. Por fim, registrou agradecimentos ao Professor Renato pelo apoio na organização do evento no Campus Muzambinho, bem como aos diretores pelo incentivo à participação das equipes. Destacou que o curso

contou com a presença de 25 participantes, sendo considerado um momento proveitoso e relevante para a área de comunicação. No item **8.3 - Inauguração do refeitório do Campus Machado**, informou a realização da inauguração, parabenizando a Professora Aline pela condução do processo. Destacou que, desde a definição da agenda, a equipe de comunicação foi acionada e atuou na articulação e cobertura do evento, considerando sua relevância institucional. Ressaltou que, embora não tenha estado presente, acompanhou de perto a organização e recebeu retornos positivos, evidenciando a importância desses momentos para dar visibilidade ao IFSULDEMINAS e demonstrar a dimensão e o impacto da instituição junto à comunidade. Na sequência, apresentou como último ponto de pauta o portal institucional, destacando que o modelo atual, com portais descentralizados entre reitoria e campi, apresenta limitações quanto à usabilidade, busca de informações e à atualização tecnológica, configurando -se como um dos principais desafios da comunicação institucional. Informou que, desde o ano anterior, a equipe de comunicação, juntamente com a DTI, vem trabalhando no planejamento de um novo portal unificado, com foco em segurança, acessibilidade, usabilidade e transparência das ações institucionais. Destacou que foram realizadas pesquisas comparativas com portais de outros Institutos Federais, universidades e instituições privadas, além de consulta à comunidade, que contou com mais de 220 respostas, subsidiando a definição de referências e diretrizes. Mencionou que o modelo adotado teve como inspiração um portal recentemente implementado por outro Instituto Federal, considerado como adequado sob os aspectos técnico e comunicacional, por permitir maior flexibilidade de criação, padronização visual e fortalecimento da identidade institucional. Acrescentou que o novo portal também facilitará o trabalho das equipes responsáveis pela alimentação de conteúdo, por meio de modelos mais simples e padronizados. Destacou, ainda, que o desenvolvimento já considera a adaptação para dispositivos móveis, tendo em vista que a maior parte dos acessos ocorre por meio de celulares, além da adoção de linguagem mais simples e acessível aos usuários. Por fim, informou que a DTI passou a atuar diretamente na fase de desenvolvimento do sistema, com a criação de um ambiente de testes previsto para o final do mês, possibilitando o início das atividades práticas. Acrescentou que, em etapa posterior, o projeto será apresentado às equipes e às ASCOMs, com o objetivo de alinhar a construção do portal unificado, respeitando as especificidades das unidades, bem como planejar a migração de conteúdos e o lançamento oficial da nova plataforma. O Professor Cleber destacou que o portal institucional representará um avanço significativo para a imagem do IFSULDEMINAS, tanto para o público interno quanto externo. Informou que já foi constituído grupo de trabalho responsável pelo desenvolvimento da iniciativa, evidenciando o empenho da instituição no projeto. Ressaltou que o portal deverá se consolidar como marco na identidade visual, na acessibilidade e na melhoria das condições de navegação, promovendo maior facilidade de acesso às informações e transparência. Por fim, manifestou expectativa positiva quanto aos resultados. O Professor Cleber passou a palavra ao Diretor Luis Adriano, que apresentou a pauta da Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais (DDRI). No item **9.1 - Plano Diretor de Logística Sustentável**, Luis Adriano informou que o Plano Diretor de Logística Sustentável (PDLS) está sendo construído pela DDRI em conjunto com as equipes das unidades, compostas por membros designados para essa finalidade. Destacou a exigência legal de abordagem da temática da inclusão nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e nas disciplinas, em conformidade com a Lei nº 9.795/1999 e com a Resolução CNE nº 2/2012, que estabelecem as bases legais e pedagógicas da educação ambiental no Brasil. Acrescentou que, atualmente, apenas dois institutos federais possuem o PDLS constituído, sendo um no Rio de Janeiro e outro em Santa Catarina. Informou que o IFSULDEMINAS encontra-se em fase de estruturação do plano, ressaltando a importância do apoio dos diretores e das diferentes áreas para a construção do documento. Por fim, destacou que já foi realizada reunião inicial e que novas reuniões ocorrerão, com foco na formação e na elaboração coletiva do documento. O Professor Luiz Carlos destacou que o IFSULDEMINAS é referência em sustentabilidade, com ações consolidadas desde 2010, incluindo a adoção de compras sustentáveis e bom posicionamento no ranking GreenMetric. No entanto, apontou que esse destaque ainda não é plenamente percebido pelos estudantes, devido à pouca inserção do tema nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs). Ressaltou que, apesar da existência de legislações e diretrizes nacionais, menos de 30% dos cursos abordam a sustentabilidade. Mencionou sua experiência em palestra no IFMG, ocasião em que realizou levantamento sobre o tema, reforçando a necessidade de avanço nessa área. Informou sobre oportunidade recente aberta pela SETEC para participação em curso no mês de março, que poderá fortalecer tanto a gestão quanto a inserção da sustentabilidade nos currículos. Por fim, sugeriu a realização de palestra no Encontro de Coordenadores, com o objetivo de ampliar o debate nos cursos. Luis Adriano destacou que o Instituto Federal do Sul de Minas possui destaque no ranking GreenMetric e em outras iniciativas, como a A3P e o concurso da ENAP, no qual foi finalista. Avaliou, contudo, que esses reconhecimentos ainda são pouco explorados na comunicação institucional, sugerindo a ampliação da divulgação, especialmente em vestibulares e redes sociais, como estratégia para atração de estudantes. Jacssane informou que as premiações já são divulgadas nos materiais institucionais e campanhas, ressaltando a importância da integração entre as equipes para aprimorar essas estratégias, colocando-se à disposição para contribuições. Por fim, Luis Adriano reforçou a necessidade de intensificar e tornar mais efetiva a publicidade dessas conquistas, por meio de ações conjuntas. No item **9.2 - Veículos a serem distribuídos para as unidades**, Luis Adriano informou que há veículos novos adquiridos com recursos provenientes de leilão, totalizando mais de R\$900 mil. Informou, ainda, que foi recebida outra frota, composta por cerca de 14 veículos, cuja destinação já havia sido acordada em reunião anterior do Colégio de Dirigentes, priorizando as unidades que optaram por não adquirir veículos e destinaram os recursos para outras finalidades. Destacou que, em razão do período eleitoral e de outras questões relacionadas aos veículos, como descaracterização, pintura e ajustes, a entrega está prevista para ocorrer após o dia 15 de abril, quando será realizada a distribuição de todos os veículos. No item **9.3 - PROPAG**: andamento dos pedidos, Luis Adriano contextualizou os itens relacionados ao município de Passos. Recordou que o PROPAG (Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados) foi uma ação do Governo Federal, em parceria com os estados, voltada ao equacionamento das dívidas estaduais com a União, por meio da oferta de imóveis. No caso de Passos, foram inicialmente disponibilizados prédios da UEMG (universidade

Estadual de Minas Gerais), contudo, após manifestação de desinteresse por parte do Instituto, esses imóveis foram retirados. Em Muzambinho, foi ofertada a Praça de Esportes, mas o diretor Renato optou por não dar continuidade ao processo. Em Pouso Alegre, também houve a disponibilização de imóveis. Em Poços de Caldas, foram apresentados o Hotel Palace Cassino e um imóvel do DER (Departamento de Estradas de Rodagem). Inicialmente, o diretor Rafael manifestou interesse em ambos, porém posteriormente retirou o interesse pelo Palace Cassino, mantendo apenas o imóvel do DER. Informou que o processo encontra-se em tramitação e, atualmente, está em análise na SPU. Por fim, destacou que será realizado acompanhamento junto à SPU para obtenção de posicionamento, mencionando que já houve contato com a equipe de Belo Horizonte, que solicitou retorno quanto ao andamento da avaliação e à possibilidade de liberação do imóvel. No item **9.4 - Obras e necessidades de melhoria de infraestrutura**, Luis Adriano informou que, em diálogo com a equipe da DDRI, foram identificadas demandas de algumas unidades, como manutenção predial e reformas para adequação de espaços. Destacou que será realizado um levantamento junto às unidades, por meio de instrumento semelhante à planilha utilizada no Coleta, com o objetivo de identificar e detalhar as demandas, bem como dimensionar a capacidade de atendimento da equipe. Ressaltou, ainda, que a equipe se encontra fortemente demandada pelas atividades de fiscalização de obras e pelas entregas nas unidades de Três Corações, Carmo de Minas, Itajubá e, mais recentemente, Passos. Por fim, afirmou que será realizada a prospecção das necessidades das unidades. O professor Cleber, complementando, destacou que houve esforço da gestão à época do Coleta, quando foram organizadas e priorizadas as principais demandas de cada unidade, constituindo um rol de necessidades que contempla tanto reformas quanto obras. Relatou, ainda, que esteve com o Deputado Odair Cunha, em Machado, durante uma inauguração, ocasião em que a instituição apresentou a demanda de viabilizar ao menos uma obra por unidade a partir deste ano. Informou que houve alteração na questão orçamentária, uma vez que recursos previstos no âmbito do MEC, junto ao relator do orçamento, foram contingenciados em cerca de 30% pela Casa Civil, resultando no bloqueio desses valores. Segundo o deputado, será necessário retomar essa agenda em Brasília no início do período. Diante disso, ressaltou a importância de o Colégio de Dirigentes reforçar essa pauta, considerando que a proposta previa a realização de ao menos uma obra ou investimento por unidade. Por fim, destacou a necessidade de antecipar a definição das prioridades de obras e reformas de cada unidade, alinhando-as ao planejamento em elaboração, conforme já indicado, a fim de manter essas demandas organizadas e prontas para apresentação. Nos informes, Luis Adriano comentou sobre o recebimento de Ofício Circular da SETEC acerca de manifestação de interesse para participação em projeto piloto de retrofit (é o processo de modernização de edifícios, atualizando-os com tecnologias contemporâneas, e eficiência energética, sem apagar suas características originais) no âmbito do projeto EDinova, que visa zerar as emissões de carbono em edifícios no Brasil até 2029. Explicou que a iniciativa contempla a inscrição de obras ou edificações com potencial de descarbonização, incluindo ações como substituição de sistemas antigos de ar-condicionado e adoção de materiais mais sustentáveis. Destacou que o prazo para inscrição é 27 de fevereiro e que, após análise preliminar, o IFSULDEMINAS atende a mais de 80% dos critérios de elegibilidade, incluindo aspectos de monitoramento de consumo de energia e a existência de equipe técnica qualificada. Informou, ainda, que o ofício foi emitido pelo professor Sérgio Pedini, apoiador da pauta da sustentabilidade, e que ações institucionais, como o IF Pluvial, foram bem avaliadas. Por fim, comprometeu-se a encaminhar o documento ao grupo do Colégio de Dirigentes. O Professor Cleber destacou que se trata de uma oportunidade relevante, considerando que editais dessa natureza geralmente envolvem aporte de recursos, como já ocorrido em outras ocasiões. Assim, sugeriu o cadastramento do IFSULDEMINAS e, posteriormente, o encaminhamento da pauta aos campi para levantamento das demandas. O Professor Cleber passou a palavra para o Professor Ramon que apresentou a pauta da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) - (22ª Reunião do CGD - Comitê de Governança Digital): No item **10.1 - Investimentos em infraestrutura de TI**, Professor Ramon informou sobre os investimentos realizados pela Reitoria na área de Tecnologia da Informação. Relatou que foram recebidos 345 computadores, dos quais grande parte já foi distribuída para a consolidação das unidades e para o novo campus Itajubá. Destacou que todos os campi já receberam os equipamentos; nos campi Inconfidentes e Três Corações, os laboratórios já se encontram montados, enquanto nos campi Passos e Muzambinho os equipamentos estão em fase de montagem, e nas demais unidades, o processo de instalação encontra-se em andamento. Ressaltou que esses computadores contribuirão significativamente para as atividades de ensino e pesquisa, além de auxiliarem na renovação dos laboratórios e no atendimento de parte das demandas apresentadas no ano anterior, por meio do CGTI, em conjunto com os coordenadores e diretores-gerais, em reuniões realizadas com a participação do Professor Cleber. Acrescentou que, no âmbito desses investimentos, também foram adquiridos equipamentos para o data center institucional, destacando que esse ambiente demanda atualizações constantes, por hospedar grande parte dos sistemas institucionais e requer manutenção contínua da capacidade e da disponibilidade dos serviços. Informou, ainda, a aquisição de um servidor destinado à replicação de backups das unidades. Nesse sentido, comunicou que, em breve, o equipamento será provisionado, e os coordenadores dos NTIs serão contatados para o envio das réplicas de backup ao data center, com o objetivo de garantir maior segurança das informações e possibilitar a recuperação de dados em caso de eventuais problemas nos campi. Por fim, colocou-se à disposição para esclarecimentos sobre o item apresentado. No item **10.2 - Sistemas da área de ingresso de estudantes (investimentos P227 e P689)**, o Professor Ramon comentou sobre os sistemas da área de ingresso. Conforme já destacado pelo Professor Cleber, neste ano houve um processo mais estável, com apenas problemas pontuais, sendo perceptível a melhoria geral. Ressaltou que grande parte desse avanço se deve ao apoio do Professor Cleber e da PROEN, por meio da Diretoria de Ingresso, evidenciando que a atuação colaborativa entre a área de TI e a área de negócio gera resultados concretos na melhoria dos processos e sistemas. Destacou, ainda, o trabalho da servidora Camila Pereira Santos, da Diretoria de Ingresso, especialmente na realização de testes antecipados das classificações, antes da divulgação oficial. Embora demande esforço significativo, essa prática contribuiu para a obtenção de melhores resultados, sendo importante seu reconhecimento. Em relação às ações sistêmicas, informou que, apesar de já haver integração com a API do CadÚnico, ela ainda não foi utilizada no processo de

matrícula. Contudo, foi implementada a substituição do envio de múltiplos documentos pelo envio de um único arquivo em PDF do CadÚnico, o que já simplificou consideravelmente o processo. Destacou que há um movimento conjunto com a PROEN para ampliar essa integração, possibilitando, futuramente, a dispensa do envio desse documento pelo candidato, com uso direto de dados oficiais, o que permitirá maior automação, confiabilidade e otimização do trabalho das equipes administrativas. Mencionou também a possibilidade de utilização da API voltada às pessoas com deficiência, já discutida anteriormente com o Professor Luiz Carlos e a PROEN, como forma de simplificar e desburocratizar os processos, além de melhorar a experiência dos candidatos e otimizar o trabalho dos servidores envolvidos. Informou, ainda, que estão sendo realizadas melhorias no fluxo de heteroidentificação, uma vez que anteriormente o candidato não tinha visibilidade sobre o status de sua análise. Com a implementação em andamento, já é possível acompanhar esse status, representando um avanço importante, embora ainda existam ajustes a serem feitos. Sobre o sistema IFVEST, destacou que se trata de um trabalho contínuo de refatoração de código, com revisões e melhorias progressivas. Pontualmente, estão sendo identificados e ajustados elementos na interface para reduzir a ocorrência de erros. Ressaltou que, por se tratar de um sistema complexo, pequenas alterações podem impactar significativamente os resultados, o que exige cautela e análise constante para garantir sua melhoria contínua. O Professor Cleber reconheceu e agradeceu o trabalho desenvolvido no IFVEST, ressaltando que se tratou de uma aposta feita pela gestão na área de TI no ano anterior, baseada em confiança que foi devidamente correspondida. Relatou que havia grande preocupação com o processo seletivo anterior, em razão de problemas ocorridos, considerando que se trata de um processo que não admite falhas ou retrabalho, sob pena de comprometer a credibilidade institucional. Destacou que o êxito do processo atual, com o funcionamento adequado dos sistemas, divulgação das listas e realização das matrículas, trouxe maior segurança à gestão. Reforçou o reconhecimento ao trabalho da equipe envolvida, bem como à articulação com a Diretoria de Ingresso. Por fim, lembrou que, no ano anterior, chegou-se a cogitar o abandono do sistema IFVEST e a adoção de uma nova ferramenta, mas que os resultados alcançados demonstraram que a decisão de continuidade foi acertada. O Professor Ramon agradeceu ao Professor Cleber e destacou que seu apoio, assim como o do Professor Luiz Carlos e de todo o grupo, foi fundamental para os avanços alcançados. Ressaltou também o apoio da PROEN e a significativa melhoria na interação com a Diretoria de Ingresso, considerada essencial para os resultados obtidos. Salientou que a equipe de TI atua na execução das demandas, contribuindo na análise e na construção de soluções, mas enfatizou que a participação das áreas de negócio é indispensável para o desenvolvimento de produtos de qualidade. Nesse sentido, destacou que esse alinhamento tem sido realizado e que os trabalhos seguem em evolução. Comentou ainda que o IFSULDEMINAS possuía diversos sistemas legados, como o GPPEX, o sistema de auxílio estudantil e o sistema da normativa docente, todos considerados antigos. Informou que, atualmente, a maioria desses sistemas já foi modernizada, e que a instituição continuará investindo nessa atualização tecnológica. Acrescentou que o sistema SISREQ será descontinuado, estando apenas no aguardo de encaminhamentos junto ao servidor Marco Antônio de Melo Azevedo, da Coordenadoria Geral de Contratações Públicas. Explicou que esse sistema apresenta problemas e que, desde o ano anterior, há alinhamento para sua substituição, uma vez que os procedimentos passarão a ser realizados diretamente pelo sistema Compras.gov. Por fim, destacou que a redução de sistemas legados e críticos diminuiu a quantidade de chamados e a necessidade de manutenções corretivas, permitindo que a equipe concentre esforços em novas soluções e no aperfeiçoamento dos sistemas existentes. Ressaltou que a manutenção de sistemas antigos gera dificuldades operacionais, mas que o cenário atual é positivo e aponta para um caminho promissor. No item **10.3 - Atualização do sistema de auxílio estudantil (investimento P329)**, o Professor Ramon, ao tratar do auxílio estudantil, destacou que se trata de mais um sistema que foi descontinuado. Apesar disso, ainda há dados relevantes que precisam ser trabalhados para migração ao SUAP, considerando a necessidade de utilização e análise dessas informações, inclusive para fins de pagamento. Ressaltou que se trata de um trabalho complexo, mas inevitável. Informou que foi realizada uma reunião no dia anterior sobre o tema e que, em seu entendimento, esse é o caminho a ser seguido. Pontuou que o novo sistema já apresenta benefícios, como o fluxo contínuo de inscrições e o reaproveitamento de documentos já existentes no SUAP, tais como carteira de identidade e certidão de nascimento, evitando a necessidade de reenvio por parte dos estudantes. Mencionou ainda a possibilidade de avanço na integração com a API do CadÚnico, visando à automatização de processos. O Professor Ramon propôs, ainda, uma reflexão, destacando que toda implantação de um novo sistema envolve dificuldades e barreiras iniciais. No entanto, após sua consolidação, é possível perceber ganhos significativos a médio e longo prazo. Por fim, relembrou experiências anteriores, como a implantação dos módulos de pesquisa e extensão do SUAP, conduzidas na PPPI e também na PROEX. Ressaltou que, embora tenha havido resistência inicial devido à mudança de cultura e de rotinas de trabalho, os benefícios tornaram-se evidentes ao longo do tempo, especialmente no que se refere à gestão de editais, classificação de candidatos e gerenciamento de projetos. Citou, como comparação, o sistema GPPEX, anteriormente utilizado, que apresentava recorrentes problemas. No item **10.4 - Implantação de consumo e processamento de dados da API CadÚnico nos sistemas institucionais (P694)**, o processo de implantação do CADÚnico, já mencionado anteriormente, está relacionado ao processo de matrícula e envolve a atuação conjunta com a Coordenadoria de Registro Acadêmico. Atualmente, foi iniciado o mapeamento dos fluxos necessários para automatizar os dados fornecidos pelo governo, com o objetivo de otimizar a análise de matrícula. Além disso, há a perspectiva de utilizar esses dados para automatizar o processo de isenção da taxa de inscrição em vestibulares. Atualmente, essa análise é realizada manualmente, por meio do preenchimento de formulários no Google Forms pelos candidatos. Com a integração via API do CADÚnico, será possível automatizar essa etapa, tornando o processo mais ágil e eficiente. O projeto está previsto para desenvolvimento ao longo deste ano. No item **10.5 - Atualização do sistema de concurso (investimento P328)**, o Professor Ramon informou que o sistema de concursos atualmente em uso é um sistema legado. Desde o ano passado, a equipe vem discutindo o tema e, neste ano, iniciou o desenvolvimento de um novo sistema diretamente no SUAP, por ser considerado mais vantajosa. O novo

sistema atenderá a diversas necessidades da PROGEP, incluindo: pagamento de inscrição via PIX ou PagTesouro, classificação de candidatos segundo a lei de cotas, automatização de dados de candidatos por meio de API do governo e correção de provas dissertativas por avaliadores externos. Com a implementação do novo sistema, será possível descontinuar o sistema legado atualmente utilizado, promovendo maior eficiência e centralização dos processos em uma plataforma mais moderna. No item **10.6 - Novo Portal Institucional (investimento P425)**, o Professor Ramon comentou que o novo portal institucional, conforme mencionado anteriormente pela Jacssane, trata-se de um projeto relevante para a instituição. Destacou seu interesse na iniciativa, considerando a necessidade de um portal atualizado, tanto como servidor quanto como cidadão. Informou que, desde meados do ano anterior, a equipe vem analisando as tecnologias a serem adotadas, avaliando a continuidade do Joomla, a migração para WordPress ou a adoção de outras soluções. A partir de interlocuções com instituições da Rede Federal, especialmente com o Instituto Federal do Amazonas (IFAM), foi identificada uma tecnologia já dominada pela equipe da DTI, considerada adequada e alinhada ao Design System do Gov.br. Relatou que, após reuniões com a equipe de Diretoria de Comunicação e com profissionais do IFAM, a proposta foi bem avaliada. Atualmente, a equipe já trabalha na disponibilização do novo ambiente para que o grupo responsável organize a arquitetura da informação e a reestruturação dos conteúdos do portal. Destacou que o novo portal será totalmente responsivo, adaptado para dispositivos móveis, considerando que 70 a 80% dos acessos atuais ao portal provêm de smartphones e tablets. No item **10.7 - Melhoria do Sistema de Gerenciamento de Identidade e Acesso (login único) (investimento P480)**, o Professor Ramon apresentou o projeto de melhoria do sistema de gerenciamento de identidade e acesso, que vem sendo desenvolvido nos últimos dois anos. Informou que o objetivo é implementar uma credencial única para todos os usuários da instituição. Destacou que já foi implementado no SUAP o login utilizando o CPF, padronizando o acesso para servidores, alunos e prestadores de serviço. Anteriormente, os servidores utilizavam a matrícula do SIAP, os alunos a matrícula acadêmica e os prestadores de serviço o CPF, o que gerava dificuldades e inconsistências no acesso aos sistemas. Explicou que a proposta é que todos os sistemas institucionais passem a utilizar o CPF como identificar único, associado à senha cadastrada no sistema "SOU IFSULDEMINAS", já utilizada no SUAP. Informou que, atualmente, todos os estudantes de cursos regulares já utilizam esse padrão de autenticação. Acrescentou que, ao longo deste ano, será realizado um trabalho conjunto com os Núcleos de Tecnologia da Informação (NTIs) para unificar também as credenciais de acesso aos computadores institucionais. Informou que, no Campus Inconfidentes, esse processo já se encontra em funcionamento, ainda que não totalmente automatizado, e que testes semelhantes serão iniciados na Reitoria, com posterior expansão para as demais unidades. Ressaltou que o objetivo é consolidar a utilização de senha única em praticamente todos os sistemas institucionais, incluindo acesso à internet, Wi-Fi, ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs) e computadores. Destacou que a unificação das credenciais traz benefícios diretos aos usuários, ao reduzir a necessidade de gerenciamento de múltiplas senhas, além de aumentar a segurança da informação, garantindo que apenas usuários com vínculos ativos tenham acesso aos sistemas institucionais. Esclareceu que são considerados usuários ativos os servidores registrados pelo SIAPE, os estudantes regularmente matriculados e os prestadores de serviço devidamente cadastrados. Em caso de perda de vínculo com a instituição, o acesso aos sistemas é automaticamente revogado. O projeto também visa automatizar, ao máximo, os processos de ativação e desativação de usuários, evitando situações em que ex-servidores ou ex-alunos mantenham acesso indevido a sistemas locais ou AVAs, reforçando a segurança institucional. No item **10.8 - Fortalecimento das ações de backup e restauração de dados digitais (investimento P546)**, informou que o fortalecimento das ações de backup está diretamente relacionado aos investimentos em TI, especialmente no que se refere ao servidor destinado à replicação de backups das unidades. Destacou que, assim que o equipamento estiver plenamente instalado e operacional em nosso datacenter institucional, será realizado o contato com as unidades para viabilizar a replicação dos dados. No item **10.9 - Conexão redundante com a internet (investimento P142)**, o Professor Ramon informou que a instituição atualmente dispõe de dois links da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) na Reitoria. Destacou que essa conquista foi resultado de articulação do Professor Cleber e do próprio Professor Ramon junto à RNP, garantindo a manutenção de ambos os links. Relatou que, recentemente, houve a indisponibilidade de um dos links, ocasião em que o outro entrou imediatamente em operação, evitando interrupções na conectividade. Acrescentou que, com o apoio do Professor Cleber, será contratado um terceiro link privado, custeado pela própria Reitoria, com o objetivo de ampliar a redundância. Ressaltou que, embora os links da RNP sejam essenciais, há possibilidade de redução futura, sendo necessário garantir ao menos um link ativo. O link privado assegurará continuidade dos serviços, considerando a criticidade da conexão, uma vez que o data center institucional, responsável por hospedar os sistemas, depende diretamente dessa conectividade. No item **10.10 - Atualização dos AVAs institucionais (investimento P690)**, o Professor Ramon informou que a atualização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) institucionais é um trabalho realizado anualmente. Atualmente, a Reitoria gerencia cerca de 20 ambientes, vinculados a diferentes cursos e campi, o que torna o processo complexo e exige articulação com as unidades e com a Diretoria de Educação a Distância (EaD). Destacou que as atividades de atualização têm início, em geral, no mês de dezembro e são concluídas entre o final de janeiro e o início de fevereiro. Informou que o processo referente ao período foi finalizado, estando todos os ambientes atualizados para a versão mais recente do Moodle, o que proporciona maior segurança e estabilidade técnica aos sistemas, essenciais ao desenvolvimento das atividades institucionais. No item **10.11 - Revisão PDTI 2024-2026**, o Professor Ramon informou que a equipe está, neste momento, conduzindo os trabalhos por meio do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI), havendo uma reunião prevista para a próxima semana. Na ocasião, será realizada a revisão de todo o planejamento, incluindo os compromissos contratuais e o plano de investimentos e a aprovação dos relatórios da área. Após a finalização dessas etapas, os documentos serão encaminhados ao Comitê de Governança Digital para apreciação e deliberação. Ressaltou que, em razão do período eleitoral, ainda não há definição sobre a data da próxima reunião do Colégio de Dirigentes. Contudo, caso os planos já estejam aprovados no CGTI, serão oportunamente apresentados ao Comitê na próxima reunião. Por fim, destacou que se tratam, em sua maioria, de comunicados e atualizações das atividades da área de Tecnologia

da Informação, com ênfase em algumas ações previstas para desenvolvimento ao longo do ano, colocando-se à disposição para esclarecimentos. Na sequência, o Professor Cleber informou que, juntamente com o Professor Luiz Carlos, entrou em contato com o servidor Evandro para tratar da questão da Educação a Distância (EaD). Segundo relato de Evandro, desde 2016 já havia previsão orçamentária destinada às políticas de EaD, ainda que não de forma exclusiva, sendo que, a partir de 2019, as ações passaram a ser contempladas com esses recursos. Destacou que o PROEAD prevê a retenção de 30%; contudo, como vinha sendo possível subsidiar as ações com a retenção de 10%, essa prática foi mantida ao longo do tempo. Acrescentou que houve ampliação desse cenário no contexto da recomposição orçamentária e da retomada da matriz, que permaneceu sem atualização por aproximadamente seis anos, resultando na incorporação de novos recursos ao orçamento. O Professor Cleber ressaltou que essas informações constituem uma devolutiva inicial, podendo ser detalhadas oportunamente. Informou, ainda, que o conteúdo já foi encaminhado ao Professor Renato, incluindo áudio enviado por Evandro com explicações adicionais. Em complemento, o Professor Luiz Carlos esclareceu que, durante o período em que a matriz não foi atualizada, o apoio aos cursos foi viabilizado com recursos discricionários, no montante de R\$800.000,00, acrescidos de R\$300.000,00 provenientes da retenção de 10%. Destacou que a operacionalização plena desses recursos ocorreu somente após a retomada da matriz. Encerrada a pauta, o Reitor Cleber agradeceu a participação de todos e declarou por encerrada a reunião às 17 horas e 10 minutos. Eu, Iracy Renno Moreira de Lima, lavrei a presente ata que, após a apreciação será assinada por todos os presentes na reunião. Pouso Alegre, vinte de fevereiro de dois mil e vinte seis.

Documento assinado eletronicamente por:

- Cleber Avila Barbosa, REITOR - CD1 - IFSULDEMINAS, em 31/03/2026 10:44:31.
- Alexandre Fieno da Silva, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - POA, em 31/03/2026 10:47:11.
- Aline Manke Nachtigall, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - MCH, em 31/03/2026 10:47:39.
- Renato Aparecido de Souza, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - MUZ, em 31/03/2026 10:48:17.
- Carlos Henrique Rodrigues Reinato, REITOR SUB - IFSULDEMINAS, em 31/03/2026 12:20:57.
- Juliano de Souza Caliari, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - PAS, em 31/03/2026 14:14:19.
- Ramon Gustavo Teodoro Marques da Silva, DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - CD3 - IFSULDEMINAS - DTI, em 31/03/2026 15:05:39.
- Jacssane do Couto Andrade, DIRETORA DE COMUNICAÇÃO - CD3 - IFSULDEMINAS - DICOM - IFSULMG, em 31/03/2026 15:23:15.
- Daniela Ferreira Cardoso, PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO - CD2 - IFSULDEMINAS - PROEX, em 01/04/2026 11:27:27.
- Carlos Jose dos Santos, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - TCO, em 01/04/2026 12:04:15.
- Luiz Flavio Reis Fernandes, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - IFS, em 01/04/2026 13:35:48.
- Luis Adriano Batista, DIRETOR(A) - CD2 - IFSULDEMINAS - DDRI, em 01/04/2026 16:38:24.
- Rafael Felipe Coelho Neves, DIRETOR GERAL - DIRETOR - PCS - PCS-DG, em 01/04/2026 16:49:43.
- Luiz Carlos Dias da Rocha, PRÓ-REITOR DE ENSINO - CD2 - IFSULDEMINAS - PROEN, em 05/04/2026 21:38:05.
- Honorio Jose de Moraes Neto, PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO - CD2 - IFSULDEMINAS - PROAD, em 06/04/2026 13:49:40.
- Joao Olympio de Araujo Neto, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - CDM, em 06/04/2026 13:54:18.
- Clayton Silva Mendes, PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS - CD2 - IFSULDEMINAS - PROGEP, em 07/04/2026 18:44:12.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 31/03/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsulde Minas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 649894  
Código de Autenticação: 47deb36025

Nível de Acesso: Público  
31/03/2026 09:28 - Criado inicialmente como: Público.

